A CENA Muda

Nº 28 ★ 4-8-54
Cr$ 4,00 em todo o Brasil

GRANDE HOTEL PRATA



Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as AGUAS DA PRATA são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexiga, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gôta.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar, de clima ameno em tôdas as estações do ano, AGUAS DO PRATA oferece aos seus aqüistas recantos e passeios encantadores, tais como os de "Piscina do Boi", "Cascatinha dos Amôres", "Fonte Antiga", "Fazenda das Carpas", "Fazenda Retiro", "Fonte do Paiol", **"Fonte Vilela"**, "Pedra Balão" e muitas outras de riqueza paisagística sem igual. A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente aqüista. Fonte Vilela — poderosa água radioativa com 89 matchs de radioatividade, para a cura das moléstias dos rins.



O mais bem montado da Estância, com 55 apartamentos e 55 quartos confortàvelmente mobiliados e telefone em todos os aposentos, está situado a dois passos das principais fontes de água mineral e responde a todos os requisitos modernos. Para divertimento e comodidade de seus hóspedes dispõe de Salão para crianças, para chá e jogos; ótimo salão de Estar e para Festas; Cinema modernamente instalado; Bilhar e Snooker; Barbearia e Manicure.



COZINHA DE 1ª ORDEM e REGIMENS DIETÉTICOS



RESERVA DE APOSENTOS

Pelas Emprêsas de Turismo ou diretamente para o GRANDE HOTEL PRATA, Aguas da Prata, Estado de São Paulo por carta, telegrama ou pelos telefones 20, 4 e 29. Aguas da Prata é servida pelas magníficas emprêsas de ônibus EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA. e VIAÇÃO COMETA S. A.

DESCONTO ESPECIAL DURANTE OS MESES DE MAIO A **DEZEMBRO**



EXCELENTE BAR



AMPLA VARANDA



SALÃO DE REFEIÇÕES

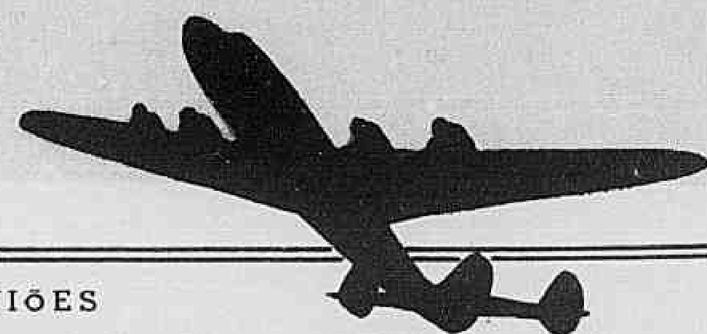




ÁGUAS DA PRATA

(ESTADO DE SÃO PAULO)

"A VICHY BRASILEIRA"



AVIÕES

★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via São Paulo

★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via B. Horizonte

(do aeroporto a Aguas da Prata em 30 minutos de automóvel)



BATE PAPO COM O LEITOR

Reservamos para nossos leitores grandes atrações para êste número de A CENA, a mais antiga revista de cinema do Brasil, agora com uma sensacional fase multicolorida. Estamos procurando reunir, cada quinzena, várias reportagens muito oportunas, atraentes e movimentadas, contribuindo assim para o divertimento do leitor.

Nas páginas multicoloridas (que são o nosso orgulho), vocês encontrarão três grandes reportagens: «Shelley Winters: ela voltou a sorrir», é uma reportagem sôbre o casamento (fracassado) da querida «estrêla», com sensacionais revelações sôbre os seus planos do presente. Jeff Chandler, que figura na capa desta edição, é focalizado na reportagem «Perfil de Jeff», enquanto Terry Moore, a garôta esportiva e atualmente uma das mais comentadas de Hollywood, completa as páginas multicoloridas em poses sensacionais e exclusivas de A CENA!

——//——

Audrey Hepburn, a nova sensação do cinema, tem sua vida íntima contada por uma amiga nas páginas coloridas. É uma reportagem que todos devem ler pelo muito de interessante e curioso que oferece.

O diretor Anatole Litvak, grande realizador de filmes de amor, é focalizado na reportagem «Amor à La Litvak», que de curioso apresenta cenas de amor de filmes inesquecíveis! Guy Madison, um «astro» vitorioso, também forma entre as atrações dêste número na reportagem «Guy venceu Hollywood». Como se sabe, Guy Madison começou no cinema, passando-se depois para a televisão e sendo grande atração do «vídeo», tornou a ser chamado para Hollywood. Leiam que vão gostar desta reportagem.

Gilmar Dias, o repórter que mais entende de cinema brasileiro, assina a reportagem: «Os desejos de uma Fada», na qual Fada Santoro aparece sem véus, como gostam vocês de admirar qualquer artista . . . D

Richard Widmark, o artista da cara de mau, é também focalizado neste número. Porém, a nossa grande atração é uma reportagem nas páginas coloridas falando de Gina Lollobrigida, a «estrêla» que é o corpo e o busto do cinema italiano. Gina Lollobrigida aparece pela primeira vez com a sua verdadeira história, aquela que agrada mais a qualquer um de seus apaixonados fãs. E são tantos por êsse Brasil!

——//——

Ainda oferecemos as seções do costume, sempre atraentes e movimentadas. Do número anterior vem, para êste, uma nova seção: «Você sabe beijar?». Não deixem de ler, assim como também leiam com atenção mais um capítulo da «Pequena História do Cinema», que a sua revista de cinema está publicando em todos os seus números. Antes da despedida uma recomendação e um pedido: aguardem o próximo número de A CENA. Êle está maravilhoso, repleto de grandes reportagens (vide «Vitrina de A CENA») e multicolorido! Recomendem A CENA aos seus amigos!

Redator «X»

1º quinzena — Agôsto ★ 4/8/54 ★ Nº 28

SUMÁRIO

REPORTAGENS MULTICOLORIDAS

Shelley Winters: ela voltou a sorrir! 22/23
Um monstro em relêvo! 24/25
Terry Moore: uma garôta esportiva! 26/27

REPORTAGENS ESPECIAIS

Audrey é assim mesmo! (Audrey Hepburn) 4/ 5
Amor à La Litvak 10/11
Guy venceu Hollywood 12/13
Os desejos de uma Fada (Fada Santoro) 16/17
Êle tem cara de mau (Richard Widmark) 18/19
Gina: ela é o corpo e o busto! (Gina Lollobrigida) 44/45

SEÇÕES PERMANENTES

Cine-biografias 8
Hollywood - Boulevard 8/ 9
Cine-test 9
Sessão Prévia 14
Flash Europeu 15
Cinema nacional em foco 20/21
Cine - Passatempo — Vitrina de A CENA 32
Ribalta 34/35
O leitor diz o que pensa 37
Discos 43
O «glamour» no cinema (Nicole Maurey) 46

VARIEDADES

Êles casaram afinal! (Fernando Lamas - Arlene Dahl) 6
Cante você também! 7
Você sabe beijar? 7
Aconteceu no cinema 14
As «estrêlas» falam de elegância e beleza 30/31
Pequena História do Cinema 33
Flagrantes do cinema 39
Lanza pode voltar 39
A «menina» Pier Angeli 46

PROPRIEDADE DA:
COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA

DIRETOR:
GRATULIANO BRITO

★

A CENA mantém correspondentes em Hollywood, Londres, Paris, Roma e na América do Sul. Acordos especiais e exclusivos com a «Press Cinema» e «Mondi Press».

ENDERÊÇO

Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa — Rio de Janeiro — Brasil.

Publicidade 22-9570
Redação 22-4447
Gerência 22-8647
Administração e Contabilidade 22-2550
Portaria 22-5602

Enderêço Telegráfico: «REVISTA»

EM SAO PAULO

Distribuição e Venda: A. Zambardino — R. Capitão Salomão, 69 — Telefone: 34-1569
Publicidade: W. Farinello — Rua S. Bento, 220, 3º andar — Telefone: 32-1512

PREÇOS

Número avulso em todo o território nacional	Cr$ 4,00
Número atrasado	Cr$ 5,00
Assinatura anual (26 números)	Cr$ 100,00
Assinatura semestral (13 números)	Cr$ 50,00
Assinatura anual sob registro	Cr$ 120,00
Assinatura semestral sob registro	Cr$ 60,00
Assinatura para o estrangeiro (anual)	Cr$ 180,00
Assinatura para o estrangeiro (semestral)	Cr$ 90,00

CAPA



Na capa desta edição o «astro» dos cabelos platinados, o famoso Jeff Chandler, cujo perfil é traçado nas páginas multicoloridas do nosso próximo número. Na mesma reportagem alguns flagrantes do caso sentimental entre Jeff e Susan Hayward. (Foto Universal)



AUDREY é assim mesmo

Por ROBERTA KELLY

Uma amiga íntima de Audrey Hepburn faz interessantes revelações sôbre a «estrêla» que tomou conta de Hollywood com seu talento e personalidade...

Audrey Hepburn foi considerada por Joan Crawford: «a possível salvação de Hollywood!»...

QUEM não conhece Audrey Hepburn na intimidade — e êsse não é positivamente o meu caso — poderia classificá-la como uma criatura extra-terrena, endeusada e mimada, perigosamente classificada como uma deusa, já que em Hollywood, como em qualquer outra parte do mundo, o entusiasmo nunca é medido diante de uma nova «estrêla». A própria Joan Crawford assistindo ao filme de Audrey (o primeiro) declarou mais tarde aos jornalistas mais ou menos o seguinte: «Ela pode salvar Hollywood. Para mim vale mais que os novos processos: C-Scope, 3-D, etc.» Naturalmente que Joan referia-se ao talento de Audrey e consagrava-a como autêntica revelação do cinema e futura grande «estrêla». Esposo essa opinião de Joan no que se refere à possibilidade do talento substituir em Hollywood os processos puramente mecânicos, porém discordo que essa venha a ser algum dia a missão de Audrey. Eu a conheço na intimidade, longe dos estúdios, longe do palco, longe dos admiradores mais apaixonados e pude vê-la muitas vêzes adquirir sua própria personalidade e descançar, parar um instante na estrada, às vêzes absorvente da fama, e deixar-se ficar numa poltrona, olhando longe, distante e desejando tão sòmente paz e silêncio. Um silêncio que não lhe faz mal, pelo contrário, é para ela revitalizante. Seus olhos muito expressivos miram-me agora de um modo diferente e seu sorriso já adquiriu uma tonalidade que não pude admirar lá fora em contato com os fãs ou com os colegas, nas filmagens. Audrey é então absoluta, dona de sua vontade e o que mais me surpreende: humana, medrosa e sentimental como no geral, tôdas as mulheres. Tenho privado da intimidade de muitas «estrêlas» e não pude encontrar em nenhuma delas comparações com Audrey. Sua amizade me é muito valiosa e confesso passar muitas noites estudando sua maneira de viver, seus métodos, seu gênio (que é calmo, extremamente calmo), mas adivinho-a quase sempre em busca de alguma coisa que não consegui definir. Creio que é o amor. Apesar do que já disseram sôbre Audrey, ninguém foi capaz de compreendê-la nesse ponto. Lembro-me de suas palavras recriminando jornalistas apressados ao concluir um romance seu com Gregory Peck. Sua expressão foi muito natural nesse dia e não pude esquecê-la. Audrey acabara de telefonar para alguém e voltara-se para mim com os mesmos olhos expressivos, porém seu rosto denotava uma ponta de desgôsto que mais tarde pude entender. Ela me disse num sorriso que não era dos mais felizes:

— Eu sabia que em Hollywood não teria descanço. Estão sempre descobrindo, a meu respeito, romances novos. E olhe que meu tempo tem sido curto para filmar e atuar no palco. Sabe que me aborreço um pouco com essas mentiras?

Dei-lhe razão. Ninguém gosta de que se «descubra», em sua vida, interêsses sentimentais que não existem. Audrey preza sua posição de «estrêla» e como tal não deseja que a apontem como «ladra de corações», o que ela considera muito vulgar e nada cômodo para uma jovem que sabe o que deseja como artista e como mulher. Creio que ela esconde algum afeto, porém não o revela, mesmo que a conversa — como tentei fazer em minhas palestras — aborde êsse ponto. Ela prefere conversar sôbre modas, sôbre seus novos filmes e peças, sôbre a cidade que está conhecendo melhor cada dia que passa. Adora falar de vestidos novos, mas não é em absoluto muito vaidosa no seu vestuário. Está sempre de «short» no estúdio e nas atitudes mais simples, seja no restaurante ou no seu «camarim». Leva muito a sério sua carreira e diz que sua oportunidade deve ser encarada como um favor de Deus que ela não tem o direito de desprezar. Nisso eu a admiro, sobretudo quando sei que para sua família Audrey é única e que para ela são tôdas as atenções dos parentes. Os aplausos de sua gente comovem-na muito e ela procura uma perfeição que deve encontrar depois de alguns filmes. Para Audrey ainda não foi «tudo» que desejou fazer como atriz quando uma película chega ao término. A que virá depois deverá ser interpretada com maior entusiasmo. Leva semanas estudando novos papéis e quando está assim, isolada do mundo, sente-se feliz. Ela mesmo confessa que adora imaginar como ficará tal cena quando fôr filmada. É o seu mundo, assim como seus serão depois os aplausos do público. Criatura feliz e sem complexos, Audrey deve reinar eternamente no coração de vocês, como já reina no coração de suas amigas — como eu — que não se cansarão de admirá-la! Jamais!



Audrey revelou seu talento em «A Princesa e o Plebeu» e depois disso sua fama está crescendo...



Audrey e Gregory Peck vivem cenas dramáticas no filme citado. Os dois se completam em valor.

Embora não lhe encontrem muito «glamour», Audrey mostrou-se muito feminina naquele filme.



FERNANDO LAMAS - ARLENE DAHL

Êles casaram afinal!

Por VICKY GRAF



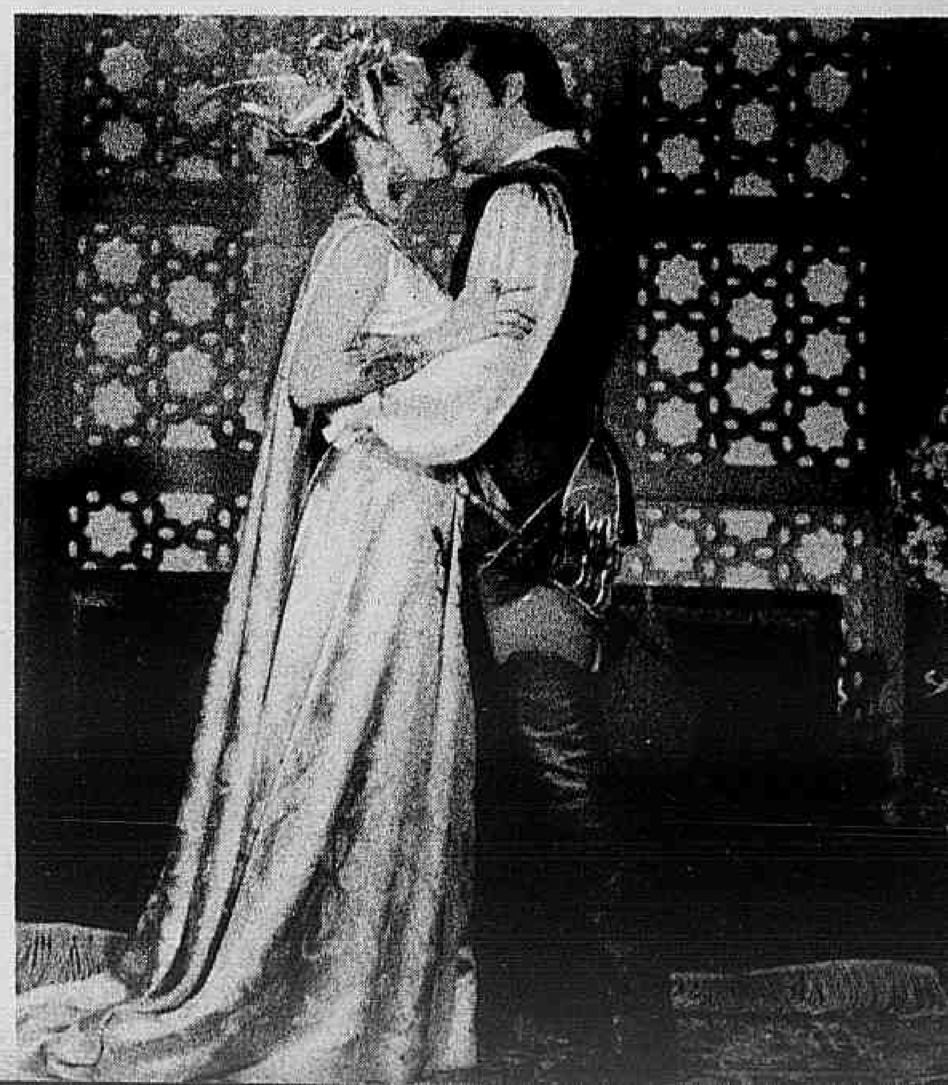
Arlene Dahl e Fernando Lamas formam agora mais um casal feliz em Hollywood.

O sucesso romântico do astro argentino Fernando Lamas, começou quando de Hollywood vieram as primeiras notícias sôbre seu caso sentimental com Lana Turner. A boa estampa e o sorriso simpático muito auxiliaram a Lamas nessa conquista, porém na época êle já era ídolo de muitas garôtas que ansiavam por seus filmes. Lamas, filmava, então, com Lana Turner a versão de «Viúva Alegre» e os boatos sôbre um ardente romance entre os dois não cessavam, chegando-se à pensar que êles casariam logo. Puro engano! O temperamento de Fernando era bem diferente do que se julgava e, mesmo Lana Turner com sua habilidade não contornou dificuldades surgidas em várias ocasiões. Para casar-se com ela, Lamas deveria se divorciar da espôsa. Êle não pretendia isso. Aproveitou bem a publicidade e quando menos se esperava começou a aparecer nos clubes noturnos com outras garôtas. Lana era apenas um episódio do passado. Foi aí que Arlene Dahl passou a ser companhia diária do risonho Fernando e chegaram a fazer um filme juntos, tão grande interêsse os fãs revelaram pelo romance. Quando Hollywood pensava que o «affaire» sentimental de Lamas e Arlene teria o mesmo destino do anterior «caso amoroso» do galã argentino, êle surpreende a todos com um casamento feito quase em segrêdo. Casou-se com Arlene Dhal e mostra-se contente com sua nova situação. O amor, pelo menos dessa vez, falou mais forte e, humano que é, Fernando não resistiu à afeição sincera de Arlene, levando-a então ao altar. Todos esperam — como eu e vocês, naturalmente — que não seja coisa passageira...

Lamas abalou Hollywood com seus romances. Dizem que vai-se regenerar...



Os beijos trocados no filme serão muito mais apaixonados de agora em diante...



Cante VOCÊ Também!

"PRAIA VERMELHA"

Rumba de Getúlio Macedo e Lourival Faisall — Canta: Emilinha Borba.

Se você quer sonhar
Se quer amar,
À luz do luar,
Se você quer beijar e dançar contente
Ao som das ondas do mar
Se você quer ouvir cantar o vento
Se você quer sentir carícias sensuais
Há um convite de encantamento
Um paraiso para os casais
À sombra amiga dos palmeirais

Praia Vermelha,
Praia Vermelha,
Céu azul.
Princesinha
Da Zona Sul
Praia Vermelha.
Um poema de amor
Praia Vermelha,
E's um sonho encantador.

"MINHA HISTÓRIA"

Samba-Canção de Lupicinio Rodrigues.
Canta: Carlos Galhardo.

Êles dizem que eu bebo demais
E que sou vagabundo
Todos falam que sou um perdido
Um perdido pra o mundo

Quando eu passo os falsos amigos
De mim acham graça
E murmuram ali vai
Um ébrio cheirando a cachaça

Êles falam
Porque não conhecem meu drama real
Esta vida que levo bem sei
Não é vida normal

Vou contar a vocês minha história
Êste drama que me destruiu
Tive alguém que eu amei com loucura
E êste alguém me traiu.

"AMOR DE BOITE"

Samba-canção de Dora Lopes e Donato. Canta: Linda Batista.

Um amor de boite é tão passageiro
Começa gostoso mas acaba ligeiro
Encontram-se as taças tim... tim...
A conversa de sempre quero você só [pra mim.

Com pouca luz
A luz quase apagada um piano di- [zendo coisas na madrugada
Assim é o amor de boite
Amor que é tão passageiro
Começa gostoso mas acaba ligeiro
Começa gostoso... mas custa dinheiro...



VOCÊ SABE BEIJAR?

O cinema tem sido responsável pela renovação nos métidos do beijo universal. Desde o beijo puro e casto até aquêles que a Censura não permite porque são muito «realistas», os filmes oferecem aos espectadores como sugestão para as cenas românticas que todos vivem fora das salas de projeção. Cabe aos diretores dos filmes a inspiração para tais cenas dentro dos «sets», e nem todos conseguem atingir o sensacional. Para curiosidade de nossos leitores vamos publicar tôdas as quinzenas o flagrante de um beijo cinematográfico, o mais cinematográfico possível e, como a Censura não pode interferir nas nossas páginas, vocês já podem imaginar que estamparemos os beijos mais sensacionais da tela! Para começar (e começar bem) damos uma cena de beijo vivida pela dupla romântica do filme da Universal «A Espada de Damasco», em «technicolor»: Rock Hudson e Piper Laurie. «Astros» novos de Hollywood, Rock e Piper, no entanto, já se mostram entendidos na arte e técnica de beijar no cinema. Mas, não custa esperar pelo próximo número. Enquanto isso vocês vão aprendendo ...

CINE Biografias



ROBERT MITCHUM — O ator dos "olhos sonolentos" como Bob é conhecido no mundo inteiro, nasceu em Rising Sun, Estados Unidos, no dia 6 de agôsto de 1917. Nem sempre a vida foi camarada com Bob e êle enfrentou sérias dificuldades no início de sua carreira, pois casando-se muito cedo (com vinte anos), precisava comer para viver e daí ter aceitado tôda classe de emprêgo que lhe ofereciam. Bob Mitchum antes de ser o "astro" famoso de Hollywood, foi estivador, decorador, operário de fábricas de aço e aeroplanos, chofer de caminhão, carteiro, etc. Um dia resolveu tentar a sorte na Califórnia e viajou para ali com espôsa e dois filhos. Sua atração pela arte dramática levou-o a estudar com afinco e em pouco tempo era um razoável ator cômico. Um filme de guerra — "Também Somos Seres Humanos" — revelou-o como artista dramático. Daí para a fama foi um pulo! Tem atuado bastante com Jane Russel, de quem é colega e fã.



LÚCIA BOSÉ — A mais encantadora e talentosa entre as atrizes do moderno cinema italiano, nasceu num bairro operário de Milão, Itália, em 1931. Eleita "Miss Itália 1947" foi escolhida por De Santis para o papel de "estrêla" em "Páscoa de Sangue". Antes de ser artista famosa, trabalhou como datilógrafa e caixeira. Gosta de cantar, andar a cavalo e de outros esportes. É muito alegre, altiva e possui uma personalidade marcante. Lúcia é um encanto de criatura e legítima glória do cinema peninsular!

HOLLYWOOD Boulevard

No grupo, Harriet Parsons, produtora, Dick Powell e Debbie Reynolds intérpretes do filme da RKO «Susan Slept Here». Assiste: Louella Parsons, mãe de Harriet.



Lembram-se de Tom Drake? Embora fazendo *pontinhas* no cinema atualmente, êle encontra-se como "astro" da produção teatral "Stalag 17" (filmada com William Holden e que deu ao artista o Oscar de 53), levada a cena pelos Las Palmas Theatre de Hollywood. E dizem que a bela Melinda Markey — filha de Joan Bennet — não tem perdido uma só representação da peça em tôda a temporada, já se falando no seu casamento com o simpático Tom. Melinda encontra-se contratada pela Universal e brevemente estreará no cinema.

◇

Quando Robert Mitchum se recusou a fazer o filme "Susan Slept Here" — cujo papel passou às mãos de Dick Powell — a RKO suspendeu-o da fôlha de pagamento por insubordinação. Três meses depois, com o filme já completo, o produtor Howard Hughes chamou a tesouraria e deu ordens para recolocarem o rebelde ator na fôlha de pagamento. Ao invés de ficar satisfeito, o incrível Mitchum retrucou: "Não desperdicem o dinheiro da RKO! Não há nenhum filme em vista para mim. Conservem-me suspenso..." Ao saber da resposta de Mitchum, o produtor Hughes exclamou: "Sempre tive a impressão de que êsse rapaz era completamente maluco! Agora tenho a certeza..."

◇

O novo filme de Lucille Ball e Desi Arnaz, "The Long, Long Trailler" está alcançando boas rendas nos Estados Unidos. O enrêdo da película foi inspirado na própria vida do famoso casal de artistas que na realidade passa o tempo viajando num "trailer" confortável e luxuoso. Uma vida sôbre rodas, sem dúvida...

◇

Frank Freeman, da Paramount, adquiriu os direitos de filmagem da biografia que Barre Lyndon escreveu do célebre Omar Khayam. Será essa a primeira vez que o cinema focalizará a personalidade do poeta persa sob um novo aspecto: a de filósofo-astrônomo e político. Agora, resta encontrar o intérprete ideal para tão fascinante personagem. Vincent Price personificou Khayam recentemente num filme — "Son of Sinbad", com Dale Robertson e Sally Forrest — mas dizem que não convence muito como o criador do "Rubayat"...

◇

Devido ao sucesso da biografia cinematográfica de Glenn Miller, a Universal resolveu transportar para a tela a história do maestro Benny Go-

Dan Duryea procura divertir Maria Blanchard, sua companheira em «Rails Luts Laramie», da Universal.





A encantadora Rosemary Clooney recebe a visita de Larry, filho de Bing Crosby e futuro sucessor do pai.

odman, que talvez seja interpretado por Fred Mac Murray. Goodman pretende reorganizar a sua antiga orquestra, pois êle não gostou do "sound-track" de "Música e Lágrimas", no qual James Stewart personifica Glenn Miller. Êle deve entender muito do assunto e por isso mesmo Hollywood aceitou seus argumentos...

◇

Clark Gable voltou a Hollywood e foi visto jantando com duas louras muito lindas e "terrìvelmente" atraentes. "O Rei", como se vê, não perdeu o hábito das grandes conquistas e embora diga a todo mundo que está longe de um casamento, ninguém acredita. É bem provável que êle esteja blefando...

◇

Donald O'Connor vez por outra muda de namorada. Foi visto no "Jack's at the Beach" jantando com Julia Adams, uma linda divorciada. Estavam juntinhos e olhavam-se de maneira peculiar aos que estão irremediàvelmente apaixonados...

◇

Quem a vê tão ingênua é bem capaz de pensar que a garôta não é de romances e muito menos de trocar um namorado cada semana. Mas é. Chama-se Pier Angeli. Sua nova troca é o milionário dos alimentos congelados, sr. Seabrook. Ninguém sabe quanto tempo vai durar êsse romance...

◇

A Metro tem projeto de filmar em Cinemascope a cidade de Las Vegas como fundo a uma história cuja intérprete central será Lana Turner. Para evitar aborrecimentos futuros com a censura, o jôgo não será mostrado. Apenas o ambiente de "shows" de Las Vegas e naturalmente o seu lado pitoresco...

◇

Quando Gary Cooper está filmando longe da "patroa" como agora, no México, sempre aparece envolvido em histórias sentimentais. Dizem que êle está amando de fato à Lorraine Chanel, uma linda garôta. Os dois passam as noites bem juntinhos e tudo faz crer que o romance não venha a ser coisa passageira.



Rock Hudson está contente em companhia de Jane Wyman, na noite da «première» de «Sublime Obsessão», sucesso de ambos. Com êles Fred Karger, marido de Jane.

HOLLYWOOD Boulevard

Cine TEST

AOS LEITORES — O "Cine test" tem o intuito de divertir os fãs de cinema, instruindo-os sôbre a Sétima Arte. Aos concorrentes serão distribuídas, quinzenalmente, valiosas lembranças. Para o leitor que acertar os "tests" haverá uma compensação de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). As respostas ao "Cine Test" devem ser endereçadas para a redação de "A CENA" — Seção "Cine Test" — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro. Nome e endereço completos.

Atenção, leitores! — Enviem suas respostas aos "tests" n.º 1 e 2 até o dia 15 dêste mês. No número da 2.ª quinzena de agôsto daremos o resultado final com os nomes dos leitores contemplados.

"TEST" DE MEMÓRIA

1 — Qual o nome artístico da "estrêla" Smylla Brind?

2 — Qual o "astro" do filme musical "Vamos dançar"?

3 — Quem foi a "Miss Roma de 1946", hoje célebre artista?

4 — Em que lugar foi acidentado, na guerra, Tony Curtis?

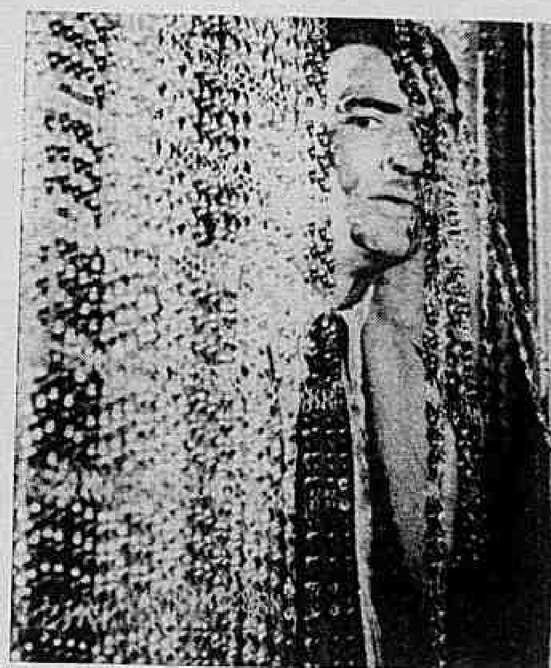
5 — Quem foi o pianista cego do filme mexicano "Santa"?

6 — Quem nasceu em Santa Mônica a 23 de abril de 1929?

7 — Quem é o popular artista Harry L. C.?

8 — Que foi Marisa Prado, na Vera Cruz, antes de ser artista?

9 — Com quem casou Jenifer Jones em 2 de janeiro de 1939?



10 — Que filme argentino fêz o ator brasileiro Anselmo Duarte?

* * *

O **test** para os fisionomistas é muito fácil. Um conhecido "astro" está brincando de esconder (na foto), porém não está assim tão escondido. Sem "quebrar a cabeça" todos vocês vão adivinhar quem é êle. Seu último filme foi em Roma. Assim, também, quem não reconhece?



Tyrone Power e Joan Fontaine abrem êste desfile dos grandes filmes de amor de Anatole Litvak. A cena é de «Isto acima de tudo».



Em «Act of Love», Dany Robin, graciosa «estrelinha» francesa e o famoso «astro» de Hollywood, Kirk Douglas, vivem cenas de amor «bem atrevidas», segundo o julgamento dos puritanos em matéria de cinema... Vejam esta! Litvak ficou entusiasmado com o seu mais recente filme e os dois artistas divertiram-se bastante...

UM GRANDE DIRETOR APROVEITA UM TEMA DIFERENTE PARA SEU GRANDE ESPETÁCULO DE AMOR ★ KIRK DOUGLAS E DANY ROBIN SÃO MANEJADOS EM "ACT OF LOVE" POR UM ESPECIALISTA E O RESULTADO FOI EXCELENTE...



«Mayerling», com Charles Boyer e Danielle Darrieux, foi outro tabalho de Litvak.

Anatole Litvak é um especialista em filmes de amor, se bem que haja dirigido, na sua longa carreira em Hollywood, muitos trabalhos em que o "tema amoroso" cedia lugar à ação violenta, à aventura ou ao estudo psicológico.

Foi êle o diretor de "Na Cova das Serpentes", "Confissões de um Espião Nazista" e "A Vida por um Fio", grandes trabalhos, de temas variados em que o elemento amoroso, ou não existia, pròpriamente dito ou, se era apresentado, não dominava a narrativa.

Os fãs dêsse diretor sabem, entretanto, que, dirigindo êle uma história de amor, esta se torna inconfundível pela marca individual dêsse famoso cineasta. O modo pelo qual os seus intérpretes vivem as cenas, a delicadeza com que elas são apresentadas e a profundidade de seus momentos mais belos, são produto da grande sensibilidade de Anatole Litvak, o que lhe tem valido, na roda de seus colegas de Hollywood, a alcunha de "especialista em amor".



Anatole Litvak ensaia Barbara Laage para uma cena de sedução em «Act of Love»

Em 1937, Litvak subiu à glória com uma das mais ternas e mais célebres histórias de amor, o filme "MAYERLING", dirigido por êle na França, com a interpretação extraordinária de Charles Boyer e Danielle Darrieux. O romance infeliz do Arquiduque da Áustria e de Maria Vetsera tocou fundo o coração das platéias mundiais, elevando a reputação de seu diretor no conceito de todos os críticos.

"ISTO ACIMA DE TUDO" foi outro lindo filme de amor que Litvak dirigiu com Tyrone Power e Joan Fontaine.

Com a guerra, Anatole foi servir nas fileiras do exército norte-americano, dirigindo filmes de propaganda para os aliados. Estêve à frente dos *"camera men"* que registraram a invasão do continente, com o ataque às fortificações da Normandie e, mais tarde, a libertação de Paris do jugo nazista.



O talento de Danny Robin se faz sentir através do pulso de Litvak.

Desde o fim da guerra que Anatole Litvak não dirigia um filme de amor, até que se empolgou com a novela de Alfred Hayes, "The Girl on the Via Flaminia". Ali estava uma história de amor do seu feitio, própria a receber a sua influência e tornar-se mais um grande filme de amor.

A adaptação recebeu o título de "MAIS FORTE DO QUE A MORTE" (Act of Love). Anatole Litvak realizou o filme na França, em Paris; dirigiu nos principais papéis a Kirk Douglas e Danny Robin, secundados por uma esplêndida artista francesa, Barbara Laage.

Dany Robin e Kirk Douglas em outra cena de amor de «Act of Love».



"MAIS FORTE DO QUE A MORTE" é uma terna história de amor, vivida entre um pracinha norte-americano e uma garôta parisiense, durante os dias que se seguiram à entrada das tropas aliadas em Paris. É o primeiro filme de Danny Robin em Hollywood. (Fotos United Artists).





A ARTE DE EVELYN KEYES

Poucas artistas em Hollywood podem ser apontadas como "realmente talentosas", mesmo porque nem tôdas tiveram oportunidade de revelar qualidades dramáticas. Com Evelyn Keyes houve a oportunidade e ela revelou-se uma atriz autêntica, muito capaz de interpretar o papel mais difícil. Ela não é (não fazemos segrêdo disso), uma das mais populares, porém no quadro das atrizes que atuam nos filmes intermediários entre as grandes produções de linha, Evelyn Keyes ocupa lugar destacado. Dotada de grande encanto pessoal, Evelyn Keyes fêz carreira rápida e tornou-se querida dos fãs brasileiros, com quem teve ocasião de privar durante semanas no Brasil. Ela confessou-se encantada com a nossa terra e a nossa gente e prometeu voltar algum dia. Êsse dia que todos nós aguardamos com justa ansiedade, está demorando e demorando porque contratos importantes prendem Evelyn Keyes ao cinema de Hollywood e de outros centros, impedindo que ela possa cumprir a promessa. Vamos matando saudades suas com seus filmes que chegam, aliás, raramente, o que é uma pena, pois nos priva de admirá-la como seria de desejar. Ainda recentemente ela apareceu num filme com Joel Mc Crea e estava tão firme como atriz, como quando a vimos pela primeira vez na tela. Sua arte está consolidada e daí por diante, é só esperar novas atuações marcantes dessa "estrêla" que vive no coração de todos nós e em quem reconhecemos talento e sensibilidade artística das mais apuradas. A cena acima pertence ao seu último filme programado no Brasil, "A Morte Ronda o Cais", distribuído pela United Artists. Pela foto vocês podem apreciar mais uma vez quanto pode uma artista de cinema quando seu talento dramático é pôsto a prova.

Guy venceu hollywood

ÊLE SOUBE FAZER DE UMA DERROTA APARENTE UM PRINCÍPIO DE VITÓRIA ★ AGORA TEM O FUTURO NAS MÃOS...

Por BUD LEE

Eu conheci Guy Madison quando êle estava no auge
de sua carreira na televisão americana. Apesar de nos-
sos encontros serem rápidos e raros, pude observar que
Guy era um insatisfeito, isso talvez porque nunca se
conformasse com o «desprêzo» que Hollywood lhe vo-
tara quando êle nutria as mais fortes esperanças de vir
a ser um grande «astro» cinematográfico. A história de
Guy Madison não é mais original que a de outros cole-
gas seus na cidade dos paradoxos, como costumamos
chamar Hollywood. Êle fêz «test», passou e começou a
filmar. Repentinamente viu-se «encostado» e sem motivo
aparente, o que era pior. Foi quando seu agente arran-
jou-lhe um providencial contrato para a TV. Guy chegou
a me dizer reservadamente que aceitara o contrato re-
ceando não agradar e mesmo porque não pretendera
nunca em sua vida fazer carreira na televisão, porém
aprendera uma lição valiosa no seu primeiro contacto
com Hollywood: é que nem sempre se consegue logo o
que se deseja. Com êle se deu a coisa mais interessan-
te que tenho visto: foi do cinema para a televisão e seu
sucesso foi tão grande que o cinema (que o tivera à sua
disposição) começou a cobiçá-lo e agora que o tem no-
vamente está aproveitando-o como deveria ter feito logo
da primeira vez. Estive com Guy nos estúdios da War-
ner onde êle filmava «Investida de Bárbaros», o segun-
do filme em Terceira Dimensão da companhia de Bur-
bank. Êle me disse em tom de brincadeira:

— Veja só, Bud... Foi preciso surgir a 3-D para se
lembrarem de mim...

Guy reconhecia que sua «estrêla» no cinema voltara
a brilhar e com uma luz muito intensa. Êle estava con-
tente com isso e fazia questão de frisar que aproveitaria
a nova «chance», mesmo porque desejava mostrar «algu-
ma coisa» a Hollywood. Essa «alguma coisa» de que êle
fêz mistério medonho nada mais é, na minha maneira de
ver, o seu talento. Guy tem o direito de guardar uma pe-
quenina mágoa que já deve ter sido de todo dissipado,
agora que êle recebeu outra incumbência bem impor-
tante nos estúdios da Warner. O produtor executivo, Jack
L. Warner, simpatizou muito com o seu novo artista e
indicou-o para o primeiro Cinemascope de sua Compa-
nhia: «Sob o Comando da Morte». Guy recebia dêsse
modo outra oportunidade de ouro. Procurei conversar com
êle uma noite dessas e encontrei-o meio nervoso. Guy
tem motivos fortes para isso. Não sei se vocês sabem,
mas Guy é o namorado de Gail Russell e como grande
companheiro tem procurado compreender essa artista
nos seus momentos de crise. A história de Gail é muito
triste. Reconhecida como uma atriz de talento e com
um futuro brilhante, viu sua carreira interrompida por
uma crise nervosa da qual ainda não se livrou, apesar
de todo o carinho e cuidado que lhe dispensa Guy Ma-
dison. Êles formam, aliás, um dos casais perfeitos de
Hollywood, em que pese a situação de Gail, cada vez
mais nervosa e mesmo desequilibrada em certas atitu-
des. Guy tem suportado pacientemente tal situação, pro-
vando com isso que sabe ser um amigo e qual o seu
dever para com êsse alguém que êle ama, sem dúvida,
com sinceridade.

Mesmo com um problema tão sério na sua vida, Guy
tem sabido cuidar de sua carreira no cinema e tudo leva
a crer que sua tendência, agora, é subir de filme para
filme. Sei que a Warner tem reservados para êle, bons
argumentos e com essas novas películas seu nome de-
verá atingir um grau de popularidade tão grande ou
maior do que alcançou quando se apresentava na tele-
visão.

Era o que eu poderia dizer a vocês sôbre um rapaz
modesto, muito simples e talentoso que soube esperar
pela sua verdadeira «chance» em Hollywood. Guy Ma-
dison, fiquem certos, soube fazer de uma derrota apa-
rente um princípio de vitória das mais bonitas a que te-
nho presenciado. Êle tem agora o futuro nas mãos e na-
da impede que venha ser um grande nome entre os
«astros» de Hollywood. Vontade, perserevança e talento
não lhe faltam para essa importante conquista de sua
vida!



Um dos esportes preferidos de Guy são as caçadas. Êle é bom no tiro ao alvo...



O rapaz tem «boa pinta» e vai longe em Hollywood. Sua «estrêla» começou a brilhar...

Rádio

E. STEIN



João Dias cumprimenta Orlando Silva.

ORLANDO SILVA, VINTE ANOS DE RÁDIO

ORLANDO SILVA comemorou, há pouco, vinte anos de Rádio. Vinte anos de atividades ininterruptas. Uma existência, pode-se dizer, devotada ao canto, à música popular brasileira. Uma vida espalhada pelos quatro cantos do Brasil, onde o "cantor das multidões" se exibiu, para um público que nunca deixou de admirá-lo, de aplaudi-lo e, sobretudo, de incentivá-lo, numa época em que o consagrado intérprete nos pareceu para sempre perdido. Os aplausos incessantes trouxeram-nos de volta, plenamente recuperado, o cantor que, segundo opinião geral, possui o melhor repertório. Quem até hoje não canta os grandes sucessos imortais de Orlando Silva? Quem não ouve, mesmo agora, nesses dias de tantos êxitos e tantos cantores, com os olhos fechados, as divinas músicas que Orlando Silva gravou? E, com a sua volta, Orlando Silva (que o povo sempre esperou de braços abertos) tem criado outros grandes êxitos, motivo que o fêz mais querido e admirado do que nunca. E a nova geração aumentou a sua imensa legião de admiradores.

Agora, Orlando é um cantor duplamente aplaudido. Tanto os chamados "saudosistas" como os novos comparecem aos programas, ouvem as suas audições, adquirem seus novos discos. São todos fãs incondicionais do intérprete que, não há dúvida, é, hoje, um "astro" autêntico de duas gerações. "O cantor das multidões" fêz vinte anos de Rádio! E, num dêsses domingos, na sua audição semanal, ao invés de esperar as homenagens que lhe são devidas, num gesto exemplar, homenageou aos seus colegas de arte, recebendo no seu programa, comovido, os cantores Nelson Gonçalves, Lúcio Alves, João Dias, Alcides Gerardi, Jorge Goulart e Ivon Cury.

A todos entregou u'a medalha de ouro, como preito de gratidão pelo muito que têm feito pela radiofonia e música brasileiras. Antes e depois do programa, abraçou e foi abraçado por conhecidos e desconhecidos; foi aplaudido, entusiàsticamente, pelo público, para quem êle é um verdadeiro ídolo!

RÁDIO-NOTÍCIAS

★ Adelaide Chiozzo e seu marido, acompanhados ainda de Silvinha Chiozzo, sua irmã, que foi recentemente contratada pela Nacional, e mais Aldair Soares estiveram excursionando pelo Triângulo Mineiro.

★ Aliás, pelas mesmas plagas andou o sanfoneiro Manuel Macedo, que deverá voltar para a Nacional, por todo êsse mês.

★ Norma Suely, a querida "estrelinha" da Pré-Neno que regressou há pouco da Itália, ganhou um programa seu na Mayrink-Veiga. Todos os sábados, ao meio dia, Norma canta para os seus fãs, que estão contentes pela sua volta.

★ Dissolveu-se em São Paulo o velho conjunto "Anjos do Inferno", que estavam atuando, ùltimamente, na Bandeirantes. O motivo alegado por Léo Vilar, chefe do grupo, foi a falta de interêsse do público atual, por conjuntos vocais.

★ Brandão Filho foi o segundo humorista que trocou a Nacional pela Tupi, nesses últimos tempos. Pouco antes, Gordurinha, cômico de grande cartaz no Rádio nordestino fêz o mesmo, em virtude de melhor proposta que recebera.

★ Outro humorista conquistado pelas Associadas. Trata-se do popularíssimo Oscarito que está estrelando as matinées da TV, todos os domingos, das 13 às 15 horas. Antes dos jogos de futebol, Oscarito deleitará os tele-espectadores. Muito boa idéia.

★ Às têrças e quintas, a Guanabara está apresentando "Assim começam os astros", às 13,30 horas. É um programa que se destina a revelar novos valores para o Rádio e, por essa razão, deverá ser muito apreciado.

★ Ademilde Fonseca já estreou, com o sucesso merecido, ao microfone da Mayrink Veiga. A "Rainha do chorinho" foi muito aplaudida na sua primeira audição e deverá ganhar um programa especial.

★ Léo Belico, um cantor desconhecido no Brasil, apesar de brasileiro, e que se tornou cartaz absoluto na Argentina, estêve entre nós pela segunda vez, desde seu triunfo em Buenos Aires. César de Alencar prestou-lhe significativa homenagem, num de seus programas.

★ A Rádio Mundial já está no ar. Depois de muita luta, os antigos diretores e funcionários da extinta Rádio Clube realizaram, afinal, o seu sonho. A par de grandes e movimentados programas, com muitas novidades, teremos de volta, os ouvidíssimos programas de Jair Amorim e Jonas Garret.

★ Fafá Lemos, conhecido violinista brasileiro está de volta ao Brasil depois de longa permanência nos Estados Unidos, onde acompanhou a saudosa Carmen Miranda por todo aquêle país.

★ A Eldorado, que segundo anunciaram, estava sendo negociada, continuará em mãos de seus atuais donos, de acôrdo com recente declarações à imprensa de D. Ana Khoury, diretora dessa Emissora.



Luís Vieira e Elizete Cardoso. Atrações da Record, São Paulo.

ACONTECEU NO CINEMA

- Gaby Hayes, famoso intérprete de "velhotes" simpáticos e cômicos dos filmes de "far-west" de Hollywood comemorou 40 anos de casado. Deu uma festa para mostrar que a cidade do cinema não é bem o que dizem...
- Cornell Wilde regressou de uma longa temporada na Eurorpa e está fazendo na RKO o filme "Where the Wind Dies", cujo cenário é um pequeno país na América do Sul e o ambiente é o oeste. Cornell interpreta o papel de um vaqueiro destemido em luta com a natureza nem sempre domável e homens mais selvagens do que êle...
- A beleza (esplendorosa) de Arlene Dahl e os músculos (evidentes) de Rock Hudson são os sustentáculos da história de "Bengal Rifles". Espera-se que dessa vez não se invente romance entre os dois...
- Cesar Romero andou uns tempos desaparecido da tela e deveria ter voltado no filme que foi inicialmente rodado em São Paulo, "O Americano". Como a película tivesse suas filmagens paralisadas, Cesar aceitou um papel em "Vera Cruz", em companhia de Gary Cooper e Burt Lancaster.
- Edward G. Robinson mal regressou do Brasil onde estêve como participante da delegação norte-americana ao Festival de Cinema de São Paulo, começou a estudar seu papel no "western" "The Bandits", que fará em companhia de Glenn Ford e Barbara Stanwyck. Não é a primeira vez que o consagrado "astro" interpreta um filme do gênero. Êle fêz outro "western" simplesmente há 22 anos...
- Elizabeth Taylor desmentiu com um sorriso o boato circulante de que esperava outro bebê. A encantadora "estrelinha" diz que para tomar seu tempo basta Mike Jr., cujos 16 meses de idade foram outro tanto de desvêlo e carinho da artista. Tanto ela como seu marido, Michael Wilding acham que é cedo para que outro personagem venha aumentar a família...
- É por essa e outras que muitos artistas recusam contratos para fazer filmes e agarram com unhas e dentes as propostas da televisão. O cômico Groucho Marx está recebendo pela sua atuação num programa de cinco minutos na TV "apenas" 15.000 dólares! Assim vale a pena deixar o cinema de lado...
- Os "fãs" terão oportunidade de comparar quem é mais artista e quem possui mais "glamour". Hollywood fará "Pink Tights" em duas versões, uma delas em francês com Martine Carol no papel confiado à Marilyn Monroe na primeira versão. Será um confronto muito interessante. Será arriscado dizer de saída quem vencerá. Marilyn tem muito fôlego...
- Audie Murphy que é invariàvelmente convocado quando se trata de fazer na Universal um filme sôbre o oeste, pediu recentemente ao seu produtor que lhe arranjasse outro gênero para filmar. Disse que ficaria contente em interpretar um personagem de Noel Coward. Também êle está saturado das roupas típicas de "cow-boy"...



O pessoal do estúdio gostou muito das cenas de amor vividas entre Victor Mature e Piper Laurie.

AMOR VIOLENTO

PEQUENA HISTÓRIA DA ASCENSÃO DE UM «ASTRO» AMBICIOSO



Mature ama à seu modo, violenta e sinceramente...

Por NED WALSH

Victor Mature está de volta aos estúdios da RKO e o fato foi comemorado devidamente. Victor foi recebido pelos colegas com a afeição natural dedicada a quem tem se mostrado tão consciente de sua profissão e tão amigo dos que — como êle — trabalham nos estúdios.

O exemplo de Mature é sempre lembrado por aquêles que antes não acreditavam que êle pudesse vencer um plano medíocre lançando-se a novas conquistas no campo da interpretação cinematográfica. Dos musicais sem expressão passando por um período de guerra para voltar aos «sets» disposto a uma recuperação total, e o que era melhor, para uma prova definitiva. Nas trincheiras, longe dos estúdios e de sua gente, Mature pôde refletir melhor e chegar a canclusão de que até aquela época pouco valera o seu esfôrço como artista. Analisando tudo, compreendeu que não fizera nada e que muito havia ainda por fazer, se quisesse de fato inscrever seu nome entre os grandes de Hollywood. Voltou com fome de fama e sucesso e conseguiu em pouco tempo projetar-se. E' hoje em dia um grande nome da tela. Na RKO vem de interpretar «Tenho Sangue em Minhas Mãos», no qual vive estupendas cenas de amor com Piper Laurie. Mature ama a seu modo e beija também num estilo todo seu. As palavras que eu pudesse dizer à respeito não expressariam melhor que as fotos desta página que bem poderão dar aos leitores uma idéia do que seja um amor violento...



OS DESEJOS DE UMA FADA...



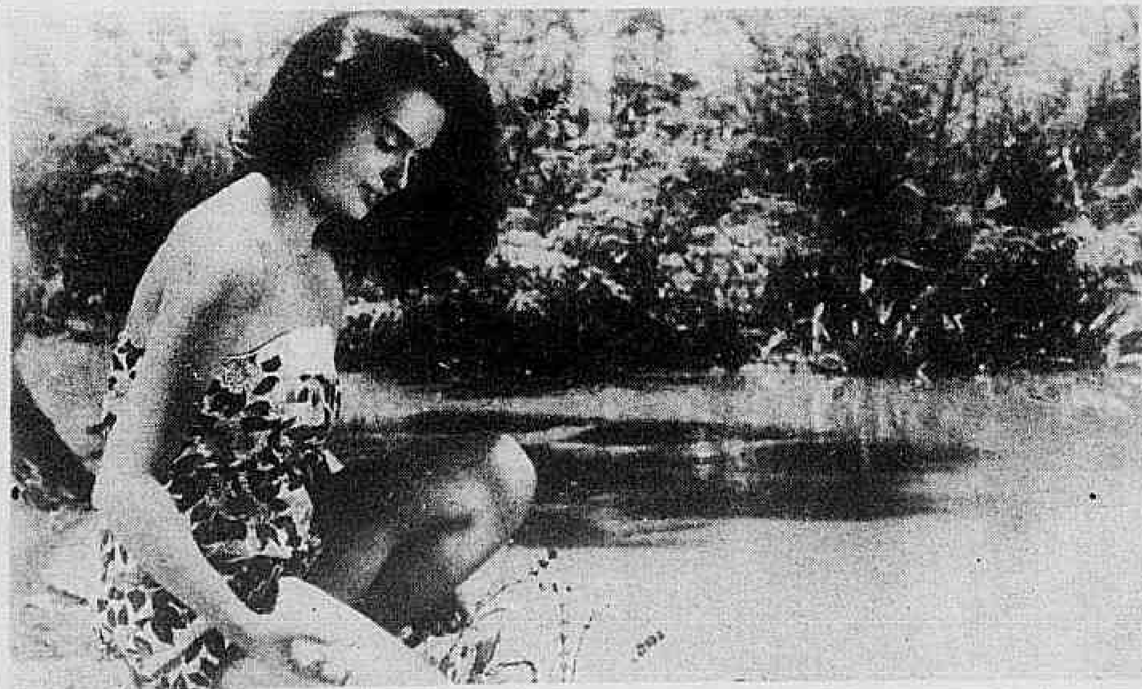
GILMAR DIAS

ANALISA A CARREIRA E OS

PROJETOS DE

FADA SANTORO...

Gilmar Dias, exclusivo desta revista, é o repórter que mais entende de cinema brasileiro. Breve estamparemos outros artigos seus, sempre sôbre o cinema nacional e seus artistas.



«Iracema» foi o primeiro sucesso de Fada Santoro como «estrêla» nacional.



Antes de ser artista de cinema, Fada Santoro era cantora. Ilka Soares é colega e fã...

ELA E SEU GALÃ

A timidez é uma das características da personalidade de Fada Santoro, artistas que considero ainda inaproveitada no cinema brasileiro, apesar de tantos filmes e do sucesso que a cerca. Para muita gente, Fada Santoro já conseguiu firmar-se como atriz, porém eu discordo dessa opinião. Para mim, Fada Santoro ainda procura seu «tipo» nos filmes e não ficará satisfeita até encontrá-lo. Seu tipo fora da tela é de uma criatura tímida, inteligente, de gênio pacato e alguma sensibilidade artística. Fizeram-na «estrêla» e que poderá fazer a artista senão aceitar sua fama e sua glória e contentar-se com os limitados horizontes do cinema nacional? Uma das coisas mais comuns no nosso incipiente cinema é não saber escolher a atriz para determinado papel, e Fada tem padecido dessa inépcia de nossos diretores, vivendo personagens que não se adaptam ao seu tipo e deixando de interpretar outros que poderiam encontrar na sua pessoa e no seu talento, a artista ideal. Puro êrro de escolha, que de resto tem influenciado na carreira de Fada, como tem concorrido para despertar nela um desejo imenso de fazer os filmes que possam colocá-la em posição de destaque diante do público. Até comédias inconseqüentes já lhe deram para interpretar e tive desgôsto de vê-la tão deslocada nesses papéis, como costuma ficar quando a roda em que está discute assuntos fúteis que a aborrecem e enfadam. Os que a conhecem na intimidade, afirmam, e eu sei que êles têm razão para isso, que Fada é uma criatura de inteligência invulgar e de uma palestra muito agradável, capaz de nos prender horas e horas. Acredito que assim seja, porque em Fada descobri cultura raramente encontrada na maioria de nossas artistas. Isso me faz crer que apesar do meio, Fada acabará vencendo, se não desistir, o que é provável agora que dão como certo o seu casamento com o galã da Atlântida, Cyll Farney.

Nesse ponto faço questão de frisar que advinhei em Fada um desejo, aliás muito natural, de possuir seu próprio lar e o carinho de um homem que a compreendesse. Cyll parece que a compreendeu, porque se dão maravilhosamente bem, muito embora ambos sempre desmintam que estão se amando. Isso já não é segrêdo para ninguém. Fada não consegue esconder o seu interêsse sentimental por Cyll, nem êle consegue outro tanto. Quando estão juntos, nos estúdios ou nas festas, parecem esquecer dos outros e contentam-se em conversar alheiados de tudo, como se estivessem se vendo pela primeira vez e houvessem descoberto uma afinidade recíproca. A vida do lar, do seu lar, faz falta a Fada e creio que se ela o tiver, estará feliz. Morando em companhia da mãe e da irmã, Fada não tem aquilo que encontra em Cyll, ou seja, uma amizade sincera e uma afinidade de espírito que completa os dois e pode fazê-los inteiramente felizes, capazes até de enfrentar grandes dificuldades sem perder a serenidade e dêsse modo com a faculdade de contorná-las e vencê-las. Se êsse desejo de Fada fôr satisfeito ela terá a outra parte que tanto procura, faltando apenas conseguir que lhe dêem papéis mais adaptáveis ao seu temperamento de artista e mais condizentes com o seu tipo. Ela me confessou uma vez que o filme de que mais gostara fôra «Areias Ardentes» e que ficara triste com o seu relativo sucesso. Realmente; «Areias Ardentes» não foi o que se pode chamar um êxito, porém nos apresentou uma Fada Santoro mais convincente e com erros menores. Acho que apesar da situação atual do cinema brasileiro não lhe permitir, como de resto não permite aos seus colegas, escolher muito para filmar, ela deveria recusar papéis como o que viveu recentemente em «Dúvida». Mesmo que os fãs mandem dizer nas cartas que gostaram de seu trabalho, nós concordamos que sua interpretação naquele filme não foi das mais felizes. E tudo porque ela não nasceu para determinados papéis!



Com Cyll em «O Pecado de Nina». Sempre juntos...



Com Cyll em «Nem Sansão, Nem Dalila». Juntinhos...



Êles pretendem casar muito breve. Felicidades...

DOS ESTÚDIOS PARA "A CENA"

Janet Leigh assinou contrato com a Columbia para fazer um filme por ano, tendo, contudo, o direito de continuar filmando em outros estúdios também. Na Columbia, o primeiro compromisso de Janet será a versão musical de «Solteiras às Sôltas» (My Sister Eileen), já filmada com Rozalind Russell e Janet Blair, lembram-se? Judy Holliday e o novo comediante Jack Lemmon serão os companheiros da espôsa de Tony Curtis em «My Sister Eileen».

★

Jane Russell está triste porque perdeu o papel mais cobiçado do ano para Ann Baxter... Trata-se do «role» da fabulosa Rainha Nefretiri na nova versão de «Os Dez Mandamentos», que Cecil B. De Mille começará a produzir em novembro próximo. Charlton Heston ganhou o papel de «Moisés». Cornel Wilde personificará «Joshua» e o novo ator Yul Brynner (que brilhou na Broadway com a opereta «The King & I») será o «Faraó Ramsés». O filme será realizado pelo novo processo «Vista Vision» e os exteriores terão lugar no Egito.

★

Jocelyn Brando — irmã de Marlon — já iniciou o seu segundo filme: «Violent Men», na Columbia, com Randolph Scott. Jocelyn apareceu como espôsa de Glenn Ford em «Os Corruptos» (The Big Heat), de Fritz Lang.

★

Bette Davis e Gary Merril vão aparecer juntos numa produção financiada por ambos. Já adquiriram a história de Julien Funt, «The Magic and the Loss» e fazem fé que o filme possa agradar a todos.

★

Bing Crosby (cantando) e Danny Kaye (dizendo piadas), serão reunidos numa refilmagem de antigo êxito entre os musicais: «Diga isso cantando».

★

Audrey Hepburn recebeu com lágrimas nos olhos a notícia de que a Academia Cinematográfica da Inglaterra acabara de enviar-lhe a placa correspondente à «melhor atriz inglêsa» de 1953. Outra vitória da talentosa Audrey, vencedora do último «Oscar» da Academia de Hollywood.

★

Notícias de Hollywood informam que Frank Sinatra anunciou seu propósito de tornar-se diretor de filmes. Êle acredita que vencendo como cantor e como ator e sentindo atração pelo megafone, não decepcionará. Com o seu fracasso sentimental com Ava Gardner, Frank necessita urgentemente de uma nova ocupação...

★

Gregory Peck deixou crescer a barba para o papel principal de «Moby Dick» que êle filmará sob direção de John Huston, para a Warner.

★

Viveca Lindfors está filmando novamente e casará muito breve com o autor de argumentos, George Tambori.

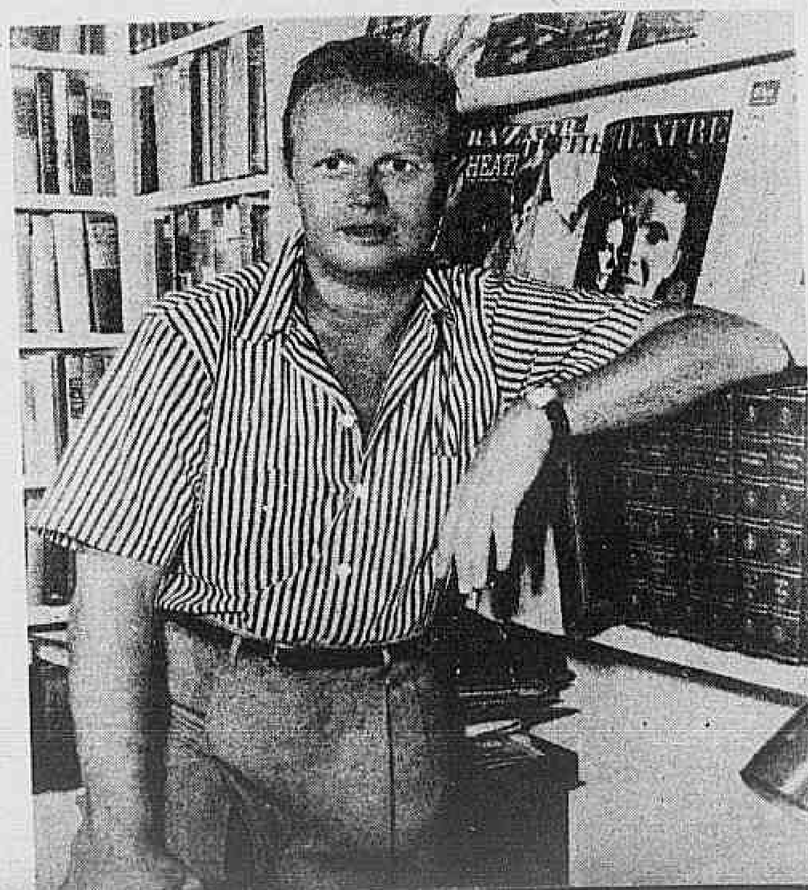


Richard é amante dos bons livros e sabe escolhê-los...

RICHARD WIDMARK ÊLE TEM CARA DE MAU

POUCA gente acredita — apesar de tantos artigos escritos sôbre o assunto — que o «astro» de Hollywood, Richard Widmark é criatura pacata fora da tela; um cidadão que gosta de ler bons livros, brincar com a filha que êle adora e trocar idéias com a espôsa de quem até hoje só teve alegrias. Outra particularidade de Richard é a de não andar exibindo-se em «parties» ou «night-clubs», preferindo o sossêgo de seu lar, onde sente-se à vontade numa enorme e bem montada biblioteca, repleta de livros escolhidos por um homem que cuida antes de tudo de sua cultura. E se não acreditam nisso é porque estão acostumados a vê-lo nos filmes interpretando «tipos da pior espécie». Foi assim no seu primeiro sucesso «O Beijo da Morte», naquele papel inesquecível do bandido da risada histérica que matava pelo prazer de matar... Depois, Richard foi incluído em outros filmes do mesmo gênero e sempre empunhando o revólver, pronto a dar no gatilho para acabar com a vida de seu adversário. Sua última grande criação na tela foi o bandido de «Páginas da Vida», no episódio do detective que acreditava no poder de seus punhos. Os colegas gostam muito de Richard para uma palestra e êle é adorado em casa e pelos vizinhos, pois raramente incomoda alguém, vivendo exclusivamente para sua carreira e sua família. Numa cidade de paradoxos como o é Hollywood, Richard Widmark considera-se perfeitamente normal. E quem poderá dizer o contrário?

Êle orgulha-se de ser um dos artistas mais cultos de Hollywood.





CINEMA PITORESCO

GEORGE RAFT é outro que voltou ao cinema após vários anos de ausência, Raft interpreta (para variar...) um «gangster» em «Rouge Cop», com Robert Taylor, Janet Leigh e Anne Francis, na Metro. Logo no primeiro dia de filmagem, todo o pessoal do estúdio só falava numa coisa: na conservação da juventude de George que, atualmente, com 59 anos, aparenta apenas 35! «Talvez seja porque nunca tomei um só copo de bebida alcoólica em tôda a minha vida!» — explicou Raft.

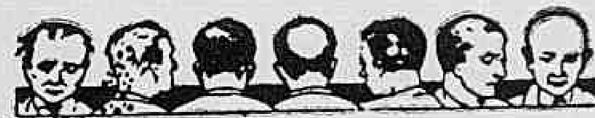
★

Kim Novak, a nova «estrêla» da Columbia que estréia em «The Push-Over», com Fred MacMurray, declarou que se chamava na realidade Marilyn Novak, mas, a fim de não começarem com comparações, entre ela e Marilyn Monroe, resolveu trocar de nome. «Não que tema se o mesmo tipo e seria tolice têrmos o se o mesmo tipo e seria tolice termos o mesmo nome!» — explicou Kim.

★

Jeanne Crain não ficou muito satisfeita quando os produtores anunciaram que ela não tinha o tipo adequado para o papel de «Maria Madalena» na versão cinematográfica de «Os Galileus». Jeanne fizera o «test» muito compenetrada e para ela foi grande a decepção...

ENCONTRA V. EXCIA. AQUI O SEU CASO?



1.º, Queda do cabelo; 2.º, Caspa seca; 3.º, Húmida; 4.º,Coroa; 5.º, Pelada, 6.º, Seborréia; 7.º, Calvície.

KIN-KIN

(DE FAMA UNIVERSAL)

A CALVICIE VENCIDA

ATESTADOS DE TODO O MUNDO

Testemunham que o **Renascimento do Cabelo pelo KIN-KIN** é um facto! **A eliminação da CASPA,** rápida! **A QUEDA DO CABELO** sustada definitivamente

Cupão a enviar preenchido a KIN-KIN - R.: Conde Irajá, 153 - Botafogo - Cxa. Postal, 245 Copacabana Rio de Janeiro

Nome ....

Morada ....

Desejo receber o adequado ao meu caso, n.º.... com as instruções ilustradas, questionário consultivo gratuito.

CINEMA NACIONAL EM FOCO



LIMA BARRETO andou dizendo algumas «verdades» sôbre a viagem de Marisa e Alberto Ruschell. Para êle ambos foram montados na garupa de «O Cangaceiro»...



NÉLIA PAULA, a escultural «estrêla» do teatro de revista volta a fazer cinema na produção de Hélio Ribeiro: «Tôda uma vida em quinze minutos».



PATRÍCIA LACERDA está sendo apontada como a «Terry Moore» nacional. Figura sempre em escândalos. . .



ROSÂNGELA que aqui aparece em companhia do jovem «galã» paulista, Paulo Geraldo, ficou noiva na Bahia. Ela costuma ter paixões repentinas que já não surpreendem ninguém...

JOSÉ LEWGOY apareceu nos palcos baianos com uma barba espêssa e enquanto o público indagava, êle respondia dizendo que seria um bandido temível no novo filme da Atlântida «Matar ou Correr». Amigo do realismo, Lewgoy deixou crescer a barba e está fazendo economia...



● Partiram para a Espanha onde filmarão sob as ordens do diretor espanhol Mur Oti a película «O Rio», os atores do cinema brasileiro: Marisa Prado e Alberto Ruschell. Houve um concorrido bota-fora em São Paulo aos dois queridos artistas, cujo padrinho no caso é Fernando de Barros.

● Houve uma semana de festas e prazeres na Bahia para uma caravana mista de elementos do cinema nacional e a turma dos «eternos aproveitadores». A coisa custou bom dinheirinho aos baianos. Maiores sucessos da festa: Fada Santoro e José Lewgoy. Os fracassos foram tantos que o espaço é pouco para citações...

● Osvaldo Sampaio está animadíssimo, pois circula que seu argumento «A Estrada» é o mais cotado para reiniciar a nova fase de atividade da Cia. Vera Cruz. O Govêrno prometeu ajudar a emprêsa do sr. Franco Zampari e todos fumam enquanto esperam...

● O Clube do Cinema, recanto que deveria ser tão sòmente dos artistas e «fãs» do cinema brasileiro, foi transformado em «hora de calouros», informa certo colunista social. O mesmo senhor — em tom solene — pede providências. Transmitimos o recado ao presidente Orêncio Tinoco para que êle se manifeste...

● A Atlântida vai mesmo filmar «Matar ou Correr». Os artistas já receberam ordens de deixar crescer a barba. Chegaram os trajes típicos do oeste americano encomendados para Oscarito e José Lewgoy. Carlos Manga vai dirigir, mas quem ficará por trás das câmaras será J.B. Tanko...

● Parece que as filmagens de «Contrabando» não tardam a começar. E' o que dizem os interessados, que aliás são muitos. Julie Bardot e Monique vivem sonhando com êsse filme, assim como Miriam Moema, a pequena da televisão...

CALVÍCIE PRECOCE
Como evita-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
Super eficaz contra
QUÉDA DOS CABELOS
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Shelley Winters

Por RIC MARTIN

REFEITA DE SEU FRACASSO SENTIMENTAL COM O ASTRO ITALIANO VITTORIO GASSMAN, SHELLEY RETORNA AOS FILMES COM A MESMA DISPOSIÇÃO DE OUTRORA; EM QUESTÕES DE AMOR FICOU MUITO EXPERIENTE E FAZ QUESTÃO DE NÃO ERRAR A SEGUNDA VEZ...



Shelley está filmando novamente. Voltou a sorrir e a divertir os colegas. Ei-la com Barry Sullivan.



Ela pensou que Vittorio Gassman era o homem de sua vida...

ACHO natural quando me contam que os fãs consideram seus artistas favoritos imunes a um fracasso sentimental. Êles que não os conhecem — como nós jornalistas — na intimidade, que não os conhecem longe dos estúdios, humanos e tímidos muitas vêzes, não concebem que estão tratando com criaturas absolutamente normais, sujeitas a infortúnios amorosos. Quando até êles chegou a notícia de que Shelley Winters apaixonara-se pelo ator italiano Vittorio Gassman gostaram muito, pois desejavam para Shelley tôda a felicidade da terra. Para ela, que estavam acostumados a ver sempre sorridente e feliz nas fotos dos intervalos de filmagem, entre uma e outra película, em companhia de colegas e de amigos. Êsse esbanjamento de alegria por parte de Shelley fazia com que todos a considerassem completa e incapaz de errar na escolha do homem para marido. Hoje, ela própria não está tão certa de que seja realmente uma criatura completa, embora não tenha criado com o seu fracasso sentimental, aquêle perigoso complexo que tem destruído tantas criaturas em Hollywood. Shelley retirou do fato a experiência que êle poderia oferecer-lhe e enfrenta novamente sua carreira com uma disposição que causa inveja aos que não possuem um espírito tão forte e independente como o dessa querida e atraente «estrêla». Eu a conheço pessoalmente e sei que é uma criatura sensível, muito sensível até. Uma vez assisti lágrimas em seus lindos olhos quando alguém referiu-se de modo pouco lisongeiro ao seu colega Farley Granger. Nessa época Farley e Shelley formavam um casal muito comentado em Hollywood e todos acreditavam que uma amizade tão exuberante como aquela só poderia acabar em casamento. Mas não foi assim. Farley ainda é muito moço e não pensa em levar ninguém até ao altar, pelo menos enquanto sua carreira não estiver definitivamente consolidada. Encontrou em Shelley a companheira ideal para festas e «premières», talvez porque Shelley estivesse sempre disposta a sorrir e a participar de qualquer reunião, desde que elas fôssem para conversar sôbre assuntos sem maior importância e houvesse boa música. A mocidade de Farley adaptou-se perfeitamente ao temperamento alegre de Shelley e êles seguiram muito amigos até que Vittorio Gassman tomou conta do coração da «estrêla», tornando-se desde então, seu favorito. Eu conversei com Farley à respeito dessa amizade e pude notar que êle não ficara muito satisfeito, porém fizera questão fechada de declarar que adorava Shelley como amigo e achava muito certa a sua decisão de casar-se. Absteve-se, no entanto, de emitir opinião sôbre Vittorio, e hoje posso deduzir, que como bom observador, Farley tinha muitas razões para não considerá-lo o marido ideal para sua amiga. O tempo veio provar que Shelley precipitara-se. Muitos de seus amigos jamais souberam explicar o que ela encontrara «demais» em Vittorio Gassman para que êle pudesse interessá-la tanto, a ponto de aceitá-lo como espôso. Eu também não sei o que foi, mas o fato é que Shelley quando casou-se com êle, estava certa de que seriam felizes. Pelo menos ela faria fôrça para que isso sucedesse. Sei que Shelley não concorreu em absoluto para seu fracasso conjugal, e sei também que ela suportou muita coisa rude do marido para evitar o escândalo. Porém foi impotente diante das razões mais fortes e desejando para sua filhinha um futuro menos agitado e infeliz, Shelley optou pelo divórcio, sem deixar de dizer algumas verdades que ficaram muito bem em um temperamento franco como o seu. Ela disse o que achou de direito sôbre Vittorio e êle não teve argumentos para rebatá-la. Isso fêz com que tôda a gente, em Hollywood e fora dela, acreditasse na sinceridade das declarações de Shelley. Ela deu o caso por encerrado e voltou aos filmes, ainda mais confiante do que antes na sua carreira. Acha que a filhinha é um motivo suficiente para tornar a perseguir a glória cinematográfica, e como se sente agora, outra vez feliz e despreocupada, está

(Cont. na página

voltou a sorrir





UM MONSTRO EM RELÊVO!

HOLLYWOOD USA A 3ª DIMENSÃO PARA «ASSUSTAR» COM MAIOR PERFEIÇÃO AS PLATÉIAS — A PRIMEIRA EXPERIENCIA NA FIGURA DE UM MONSTRO QUE HABITA O AMAZONAS, INCRIVEL COMO POSSA PARECER...

PARA muita gente entendida, a 3-D foi criada para os filmes de horror. Não é verdade, embora não se possa negar que o processo revolucionário da Terceira Dimensão adapta-se maravilhosamente aos temas horripilantes. Um monstro já excita a platéia, porém um monstro em Terceira Dimensão espanta muito mais...

Foi assim pensando que a Universal resolveu incursionar pela 3-D com o tema dos monstros, e o estúdio que já realizou histórias com o Vampiro, Frankenstein e outras criaturas horrendas, apresenta agora uma criação «quase» genial: o monstro da lagoa negra! A imaginação (sempre fértil) dos escritores de Hollywood, colocou o tal monstro em pleno Amazonas, para êles uma terra de mistérios insondáveis e um cenário propício para aventuras horripilantes. O ambiente será, dêsse modo, de muito interêsse para os fãs brasileiros.

A linda «estrêla» Julia Adams participa do filme, e sua atuação cria momentos de «suspense» quando o monstro (terrìvelmente apaixonado pela beleza e físico da moça) resolve roubá-la para seu mundo de trevas que tanta apreensão causa nos que heròicamente resolvem invadi-lo... Coisas de Hollywood!





TERRY MOORE

UMA GARÔTA ESPORTIVA

AQUI SE CONTA A MANEIRA DE SER DE UMA JOVEM «ESTRÊLA» DE HOLLYWOOD QUE FAZ QUESTÃO DE EXIBIR SUA ALEGRIA E FELICIDADE... ★ NINGUÉM MUDARÁ SUA MANEIRA DE PENSAR E AGIR...

Por DOROTHY WAYNE

EU sempre achei que Terry Moore não nasceu para os papéis de ingênua e por isso fui das poucas criaturas em Hollywood que não se escandalizou ao saber do que se passara na Coréia, quando Terry exibiu-se aos soldados num «escandaloso». maiô de arminho. Para mim, Terry estava fazendo uma coisa que sempre desejara, e muito embora eu não me julgue autoridade em matéria de piscologia, ao conversar com ela, descobri um interêsse oculto por uma popularidade rápida. É o que Terry está conquistando — queiram ou não — com os seus «escândalos» inofensivos. Sei, por dedução, que Terry não fêz aquilo premeditamente. Ela não confessou isso a ninguém, porque não vinha ao caso dizer uma coisa inútil e considero Terry uma moça muito prática, que sabe exatamente o grau de seu valor como artista do cinema e o que é muito mais importante, que está plenamente confiante no seu futuro. Terry é uma criatura esportiva e quem disser o contrário, estará querendo negar uma evidência. Seu tipo juvenil, as companhias que escolhe para seus passeios, a sua maneira de conversar, as roupas que usa, a predileção pelos banhos de mar, tudo indica que ela procura justificar seu temperamento alegre e esportivo. Ela não é afetada no que faz, tenho certeza disso, apesar de ter estado em sua companhia raríssimas vêzes. Mas não precisaria conviver com ela uma semana inteira para saber como pensa e o que pensa fazer de sua vida. Já adivinhei que ela alcançará um grande sucesso nessa nova condição, e como não sou, em absoluto, falsa puritana, acho que ela tem direito de exibir seus dotes físicos, com o mesmo direito que todos conferem a uma Jane Russel ou Marilyn Monroe. Eu desgostaria de Terry se ela fôsse terrìvelmente sonsa como considero Pier Angeli, que agora escandaliza Hollywood com suas atitudes de mulher feita, quando ainda ontem fazia questão de ser apenas uma menina medrosa pedindo sempre à mamãe que dissesse como ficaria melhor dizer «isso» e «aquilo» aos colegas, no restaurante do estúdio ou nas festas. Criatura sem complexos, Terry não poderia fazer outra coisa senão exibir sua mocidade e sua alegria onde chegasse. Ela não achou que o modêlo de seu maiô fôsse ferir susceptibilidades alheias e não receou em vesti-lo e aparecer no palco. Ela não via nisso malícia alguma, porém outros, muito mais maliciosos, acharam que era um derespeito e que houvera excesso no sorriso, principalmente no traje. Pura questão de pontos de vista, acrescidos da particularidade de um jul-



Terry: exibe sempre sua plástica maravilhosa...



Ela adora os banhos de mar... adora o sol e é feliz!

MARGARET LOCKWOOD, UMA "ESTRÊLA" QUE VOLTA!

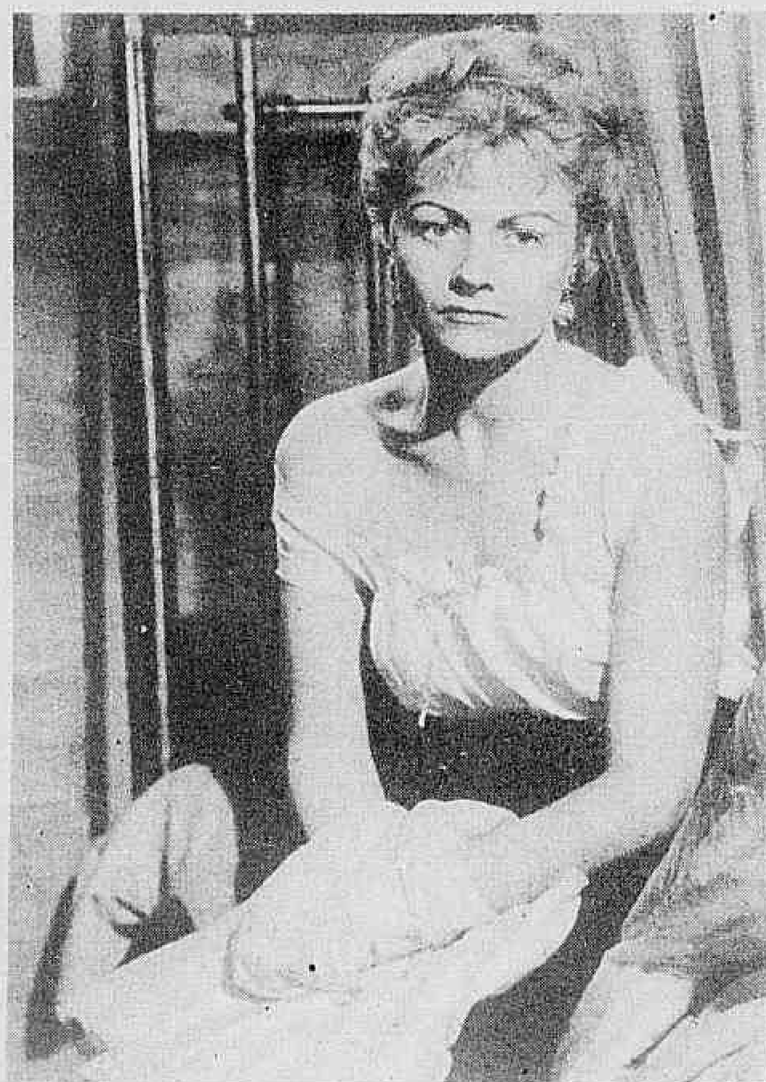


Margaret Lockwood adorou o papel de Anne em seu novo filme.

COM Margaret Lockwood, talentosa atriz do cinema britânico, aconteceu o que os fãs não esperavam. Eleita durante três anos consecutivos — 1946 - 1947 - 1948 — como a «estrêla» mais popular do cinema inglês, Margaret Lockwood cansou-se dos papéis que lhe davam, rasgou seu contrato e refugiu-se no teatro, que aliás sempre fôra sua paixão.

Margaret nasceu em Karachi, no Paquistão, filha de pais britânicos que a trouxeram para a Inglaterra quando ela era ainda menina. Margaret sonhava com a carreira do palco e estudou muito para conseguir seu primeiro papel. Com o sucesso das peças de que participava, Margaret não pôde resistir à um convite que lhe fôra feito para interpretar alguns filmes. Foi — agora ela confessa — mais pela novidade que a nova carreira poderia trazer-lhe e gostou de suas primeiras atuações. Os fãs também gostaram de Margaret e ela sentiu-se à vontade, então, como «estrêla» de cinema. Desempenhou primeiros papéis em «Lorna Deone», «The Stars Look Down», «Quiet Wedding», «Night Train to Munich», «Dear Octopus» e «The Man in Grey», sendo escolhida com êsse filme a atriz mais popular. Era a glória que lhe chegava às mãos como prêmio à sua dedicação e ao seu talento. Margaret, porém, sentia um vazio que não compreendia. Ela gostava de filmar, mas não gostava dos argumentos que lhe davam. Essa foi a razão mais forte a que se apegou para negar seu talento ao cinema inglês e voltar ao palco para novas glórias. Assim estava, cada vez mais querida e famosa, quando foi procurá-la o diretor-produtor Herbert Wilcox que não se conformava em que o teatro roubasse uma «estrêla» como Margaret de maneira tão definitiva. Êle não desconhecia que Margaret estava exigente com respeito aos argumentos para filmar e levou-lhe uma história da qual ela deveria gostar. E tinha razão, porque Margaret, após algumas semanas lendo o enrêdo de «Laughing Anne», apaixonou-se pela personagem central e decidiu voltar aos filmes. Para Wilcox essa foi uma grande vitória e para os fãs um verdadeiro acontecimento!

Margaret Lockwood estava dessa forma reconquistada pelo cinema inglês e vai exibir novamente sua arte em «Torturada pela Paixão», película que a Republic Pictures apresentará aos fãs brasileiros. Wendell Corey e Forrest Tucker são os companheiros da bela e talentosa Margaret nesse filme no qual ela dança, canta, ama e ri. Ela adorou seu novo papel no cinema. Aquêles que já assistiram a «Torturada pela Paixão» acharam que Margaret voltou ainda mais atriz e mais bonita. Não será difícil que ela também consiga recuperar o título de «atriz mais popular». Essa alegria fará com que ame novamente o cinema e jamais pense em abandoná-lo, o que fêz uma vez deixando triste uma legião imensa de admiradores. **(Fotos Republic).**



Margaret Lockwood triunfa novamente no cinema em «Torturada pela paixão».



A belíssima atriz inglêsa tem como companheiro de elenco Wendell Corey.



PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA

3º CAPÍTULO

O aparecimento de Emile Reynaud veio positivar que se intentava o cinematógrafo com alguma base. Reynaud era um esteta e por êsse motivo não concluiu com êxito suas descobertas. Êle inventara um «zoótropo» aperfeiçoado que serviria em 1880 para a criação do «teatro ótico», com as imagens desenhadas. Reynaud, na sua patente, pensara em substituir os desenhos por fotografias, mas não chegou a fazê-lo porque apreciava o lado artístico do desenho e não acreditava no poder de sugestão das fotografias. Realizou então fitas de quinhentas imagens e uma com setecentos desenhos e algumas fizeram sucesso na sua roda. As fitas corriam devido a uma perfuração e foram projetadas para quinhentos espectadores, usando-se de um fundo musical a cargo de Gaston Paulin. O invento satisfazia a Reynaud, porém um francês chamado Lumiére estudava há bastante tempo a possibilidade do verdadeiro cinematógrafo, e não se deixava prender pela estética dos desenhos. Êle estava mais certo do que Edison, que estivera bem perto do cinema, com a «fotografia animada», mas só podia mostrá-la a um único espectador. Lumiére sonhava coisas gloriosas para seu invento e trabalhava incansàvelmente. A 13 de fevereiro de 1895, registrou a patente de «um aparelho que serve para obter e ver provas cronofotográficas», cujo precursor fora Marey, em 1888, depois de haver inventado sua discutida espingarda fotográfica. Lumiére tinha visão larga e depois de algumas experiências privadas, resolveu dar o grande passo: uma sessão cinematográfica, que realizou a 22 de março de 1895, no número 44 da Rua de Rennes, na Sociedade pela Expansão da Indústria Nacional. Foi aí projetado o filme curto **La sortie des ouvriers de L'Usine Lumiére.** Em 1 de junho de 1895, na cidade de Lião, Luis Lumiére fêz projetar, além do anterior, mais sete filmes. Era sua grande vitória e a Sorbana acolheu suas projeções a 16 de novembro do mesmo ano. Porém seu grande dia foi a 28 de dezembro de 1895, quando no nº 14 do Bulevar des Capucines, Salón Indien, subsolo do Grand Café, o cinematógrafo entrava em contato com o público, que pela primeira vez pagava para assistir a um filme. Era o nascimento do cinema!

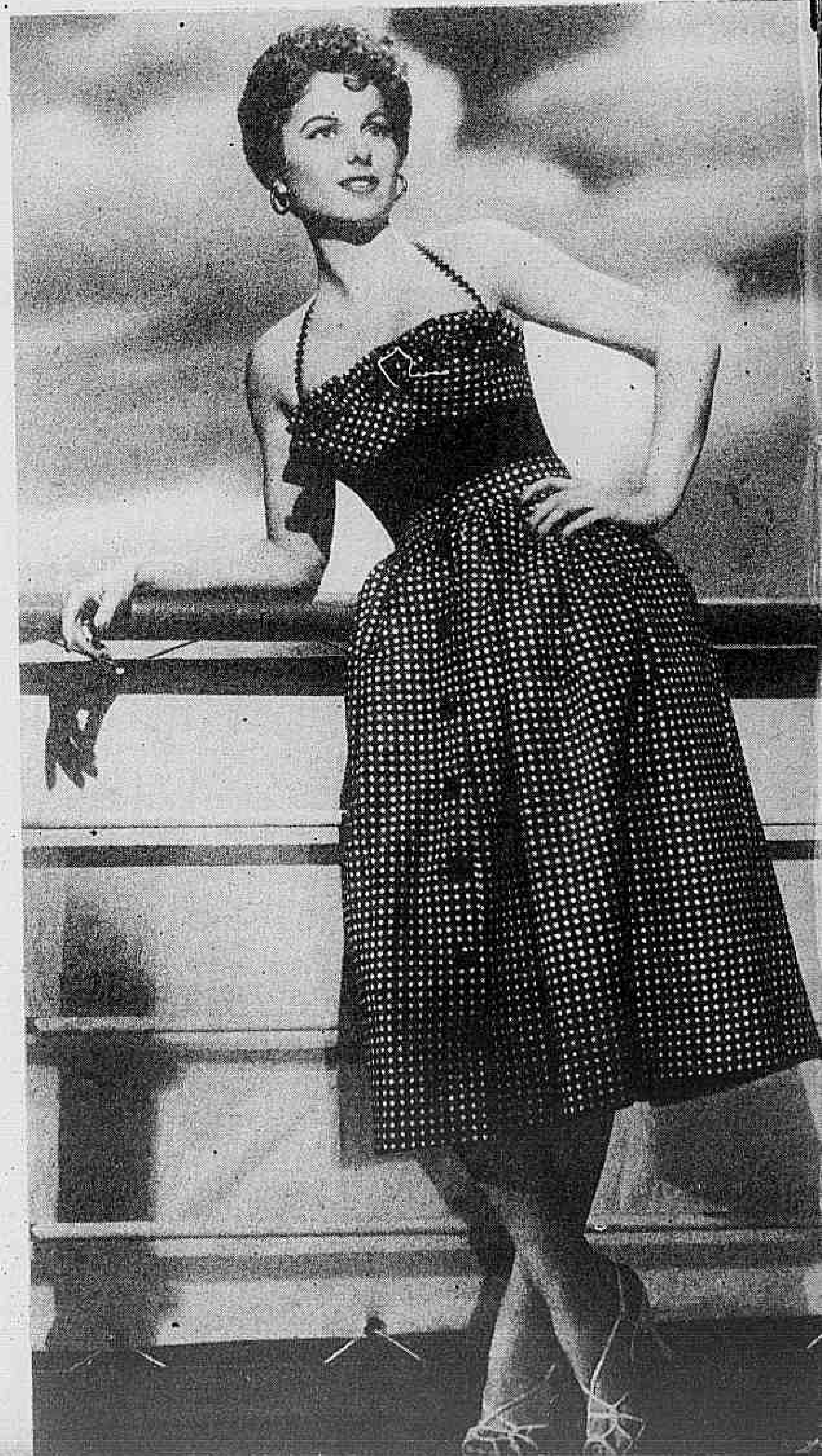
(Continua no próximo número)



AS ESTRÊLAS falam de elegância e beleza

DORIS DAY sugere às leitoras de «A CENA» uma interessante combinação de chapéu tipo boina com enfeites de brilhantes e luvas da mesma côr (negra), combinando com a blusa tricotada em lã branca. O colar completa o traje.

MARTA HYER, uma carinha nova de Hollywood, sugere um modêlo esportivo com alças, para exibição dos ombros. Modêlo de fácil execução e que é muito elegante na sua simplicidade.



DOLORES DORN apresenta uma inovação para luvas que vem dar um realce moderno para êsse adôrno feminino. Lenços de desenhos variados adaptáveis às luvas, que ficarão assim mais graciosas.



A "ESTRÊLA" E O COSTUREIRO

ANTES de embarcar para a Europa onde deveria filmar «Betrayed», com Clark Gable e Victor Mature, a glamorosa Lana Turner — que, por sinal, agora está morena — recebeu de uma amiga o enderêço de um famoso costureiro parisiense, Pierre Balmain, que o mundo feminino respeita como autoridade na matéria e para quem a «mulher é mais importante do que o guarda-roupa». Lana foi visitá-lo assim que as filmagens permitiram e Balmain, encantado com a defe.ência da «estrêla» que êle confessou ser sua favorita, desenhou os modelos que Lana usaria no filme. Os dois trocaram idéias valiosas e surgiram modelos encantadores, para realçar ainda mais a elegância de Lana, reconhecidamente uma mulher de bom gôsto.





LANA Turner trouxe de Paris as melhores recordações de sua visita ao «atelier» de Pierre Balmain. Ei-la diante do prédio situado na rue Françoise, 44, no coração de Paris. Balmain desenhou modelos especiais para a querida artista da Metro e deu-lhe muitos conselhos sôbre a maneira de se vestir com elegância, assunto no qual Pierre é grande entendido. Seus modelos estão agora surpreendendo Hollywood, pois Lana vem exibindo-os nas «premiéres» e «night-clubs» quando comparece ao lado de seu feliz espôso, o ex-Tarzã Lex Barker. Lana considera Pierre Balmain um «deus da moda», tão entusiasmada ficou com sua arte!

FLASH EUROPEU

NOTÍCIAS

● Um telegrama de Roma aponta a nova atriz italiana Paola Mori que vem de filmar em Madrid, como noiva do «gênio» americano Orson Welles. A «estrêla» não confirmou, nem desmentiu a notícia. Welles ainda não foi ouvido sôbre o assunto...

● Foi tão grande o êxito do filme ítalo-francês «Fanfan La Tulipe» que seus produtores estão pensando numa continuação. Os atores Gerard Philippe e Gina Lollobrigida seriam novamente os intérpretes, e ambos já foram consultados sôbre a possibilidade de filmar outra vez a história cujos diálogos estarão a cargo de Henri Jeanson.

● Totó, o impagável cômico do cinema italiano está filmando em Roma sua nova comédia que se intitula «Proibido para Maiores», sob a direção de Mario Matolli. Ave Ninchi e a escultural Isa Barsizza participam do elenco.

● Michelangelo Antonioni, o inteligente diretor de «Crimes da Alma», está preparando seu novo filme extraído de uma novela do famoso autor russo Anton Tchecov: «Trágica Caçada» e escolheu para «estrêla» a talentosa atriz Eleonora Rossi Drago.

MARTINE CAROL, a deliciosa atriz francesa vem de contrair núpcias com o famoso diretor francês Christian-Jacque, de quem era namorada há muito tempo. Martine em recente entrevista declarou ter encontrado em Christian-Jacque tôdas as qualidades e defeitos próprios ao homem que ela sonhara para marido. Não teve dúvidas em acompanhá-lo até ao altar e daí até o resto de seus dias. Espera ser muito feliz.



DANIEL GELIN teve desgôsto recente com a separação da espôsa, a jovem «estrelinha» do cinema francês Danielle Delorme. Sacha Guitry deu-lhe o papel de Napoleão na adolescência. Foi um achado para o tristonho Gelin.



UM FLAGRANTE curioso das filmagens de «Ulysses» no qual aparecem o «barbudo» Kirk Douglas e o diretor Mario Camerini. Kirk voltou a Hollywood elogiando o filme e confiandc no seu sucesso.

● Sacha Guitry entusiasmou-se com o sucesso de «Se Versailes pudesse contar» e realizou nos cenários de Nice um filme ainda mais importante: «Napoleão», que na adolescência é interpretado pelo «astro» francês Daniel Gelin. Guitry acredita que seu «Napoleão» renda ainda mais que o referido «Versailes». E' o que todos esperam. . .

● Os noivinhos do cinema italiano, Franco Interlenghi e Antonella Lualdi serão reunidos no filme «O Visconde de Bragellone», produção ítalo-francesa dirigida por Fernando Cherchio de quem assistimos «A Encruzilhada». O «astro» francês Georges Marchal está no «cast».

● Gina Lollobrigida e Sophia Loren, eleita recentemente «Miss Welder» pelos fuzileiros americanos, disputam o papel principal de «Pão, amor e ciúme», filme de Comencini; o mesmo que dirigiu «Pão, amor e fantasia», que deu a Gina o cobiçado prêmio para a «maior interpretação do ano». Armas que elas estão usando no duelo: seus bustos, simplesmente maravilhosos. . .

● Ingrid Bergman e Roberto Rosselini partirão breve para Munique onde deverão participar de um filme alemão baseado em um conto de Stefan Sweig. Ela como «estrêla» e êle como diretor.

● Fernandel interpreta nada menos de sete personagens no filme «Le Monton à Cinque Pattes», grande atração do Festival de Locarno.

● Outro romance de Alexande Dumas (pai) está sendo filmado na França sob direção de Jean Dréville e intitula-se «A Rainha Margot». No elenco estão Françoise Anould, André Vernisi e a novata Jeanne Moreau.

● Telegrama de Roma informa que Rossano Brazzi deverá partir breve para Hollywood onde filmará ao lado de Marilyn Monroe.



VIVIANNE ROMANCE, a inesquecível atriz francesa, anuncia que retornará breve aos estúdios para novos êxitos. Com o seu talento e seu cartaz não será difícil à «glamourosa» Vivianne reconquistar o terreno perdido. . .



A VOLTA DE MARGARET — A mais popular «estrêla» do cinema inglês. Margareth Lockwood está de «volta» após três anos longe do cinema. [illegible] a Republic [illegible] pela Pai[illegible] tecnicolor.

PARECE MAS NÃO É...

Os casos de semelhança entre artistas novos e os mais antigos de Hollywood, repetem-se com uma freqüência que já não espanta ninguem. Agora mesmo surgiu essa garôta que é — em tudo por tudo — uma nova Elizabeth Taylor, tanta semelhança física e artística ela possui com a querida «estrelinha» da Metro. Chama-se Marla English e está contratada pela Paramount. Seu primeiro filme em Hollywood intitula-se «Shield for Murder».





Não sou egoista Desejo que tôdas sejam felizes como eu Por isto ensino-lhes o segrêdo de minha felicidade: tomo logo que me sinto mal, 2 a 3 colheres do Elixir das Damas — fórmula que dá saúde, fazendo mulheres felizes e belas.



ELIXIR DAS
DAMAS

Indicado nas dismenorréas

ATENÇÃO LEITORES!

"A CENA", NA SUA SENSACIONAL FASE MULTICOLORIDA, VAI ELEGER, POR VOTAÇÃO DE TODOS VOCÊS, A "RAINHA DA TELA" E O "REI DA TELA" DO CINEMA AMERICANO, BRASILEIRO E EUROPEU!

AGUARDEM, NO PRÓXIMO NÚMERO, AS BASES DE MAIS ÊSSE PASSATEMPO DE "A CENA"

LEIAM E RECOMENDEM AOS SEUS AMIGOS "A CENA"

O LEITOR DIZ O QUE PENSA

AINDA E SEMPRE AMÉRICA

Hollywood, arauto criador das mais fantásticas histórias verossímineis; de quando em vez assombra o mundo com cenários e bazófias apócrifas, convergindo massas de apólogos sequiosos de ação e aventura. Fazendo cinema para tôdas as raças — e idades, o americano ainda vanguardeia no terreno da Sétima Arte, mesmo que suas produções abstenham o sentido artístico do realismo configurado, devemos reconhecê-la como de alto valor intuitivo aos bons costumes de povos não atingidos ainda pelo afetivo profilático: divertindo e procurando moralizar platéias vem a cinematografia americana — há muito realizando uma etapa de alto teor humano. Orientada no estilo próprio da sua formação livre e dinâmica, vive os costumes do seu povo prepotente e otimista. Mostrando ao mundo apenas o lado bom da vida à América coadjuva seu brilho estatal de avançado progresso. Não sou absolutamente contra a verdade confirmada pela seqüência de fatos, verídicos ou não, sendo que o conteúdo moral finalize prevalecendo a expectativa do justo — em retrospecto, preventivando o maléfico achaque ao diligente, é essa e, creio eu a mais importante advertência que possa solidificar-se na mente impressionável da mocidade em todo o mundo — e eis o valor incontestável de Hollywood. Aborda temas sobrenaturais, fabrica monstros, espectros, criminosos sanguinários e mordazes, cria traidores, vendilhões e crápulas — que põem em jôgo a tranqüilidade do país; a polícia desnorteada não atina com os culpados, que riem da lei cometendo as maiores atrocidades — até que chega o grande momento e a justa recompensa apresenta-se com tôda a sua pujança: é a vitória do bem contra o mal uma prova à coletânea social de que existem poderes infalíveis para a defesa e tranqüilidade pública. Outro motivo de há muito observado no cinema americano é a preocupação de seus magnatas em apresentar a lei forjada na estabilidade de sua origem, num filme dessa marca não será admitido nunca um policial desleixado, sujo, ou ainda demonstrando traços de parca alimentação. (Como é o caso de nossos filmes). Os princípios de defesa e civilidade na diretriz ao destino do homem merece a orientação da higiene física como prova aos princípios formais a boa educação, e desempenho religioso da função.

São êstes alguns dos motivos do sucesso de Hollywood, luxo e beleza, crime e castigo, colorido e elegância! pouco importa a arte, neo-realismo como dizem os italianos existencialismo? os franceses. A vida como é realmente, vivamos em casa, no trabalho, na rua: nefasta, mesquinha, hipócrita e cruel. Milhares de espectadores — estou certo terão presenciado na tela, muitas vêzes, cenas que protagonizaram momentos antes, mostrando aos filhos com clareza de detalhes, o comêço da tragédia que posteriormente virá com duplo desfecho. É por isso que eu digo juntando a minha voz a de milhões de brasileiros — ainda — e sempre América! (Do leitor *R. R. Quevedo*, Paraná).

DAWN ADAMS E UM DESMAIO

Dawn Adams surgiu no estrelato de Hollywood como uma novata qualquer. Arranjou, sabe Deus como, um contratozinho em um estúdio. Passou as maiores humilhações, pediu, rogou, fêz o que tôdas as "estrêlas" fazem no comêço de carreira. Mas arranjou o contrato: era o que lhe bastava. Com êle haveria de fazer com que seu nome subisse, de qualquer maneira; o menor papel que lhe dessem, saberia aproveitá-lo ao máximo não só interpretando-o o melhor possível, como também tirando dêle a maior publicidade possível. E foi o que fêz. Uma pontinha aqui, outra ali. Mais uma vez seu nome era citado em algum jornal ou revista. Era mais um recorte para o seu álbum. Alguns filmes de segunda linha, pequenos papéis em filmes de grande alcance, como foi o caso de "O Manto Sagrado". Eis que, de repente Dawn tem uma idéia genial para fazer publicidade em tôrno de si mesma, e imediatamente põe mãos à obra. Na primeira "avant-première" a que ela comparecesse, haveria de desmaiar. Dêsse modo chamaria a atenção geral e no dia seguinte o seu nome seria o primeiro nos cabeçalhos de jornal. Pensado e feito. E o resultado não poderia ter sido melhor para Dawn. De um momento para outro passou a ser a "estrêla" do dia. Era o estrelato! Não era isso o que Miss Adams queria?

Hoje em dia (e tem pouco tempo em que deu o desmaio) Dawn Adams é "estrêla" principal de vários filmes, dentre êles "Mizar", estreado no Festival de São Paulo. O filme é italiano, dirigido por Francesco de Robertis, e conta no seu "cast" ainda, os nomes de Paolo Stopa, Marylin Bufferd e Lia di Leo. (Do leitor *Carlos Aquino* — Salvador, Bahia).

(Continua na pág. 42)

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Nº 600 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

—//—

À Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

Rua José Vilagelim Júnior, 52 — Caixa Postal 838 — CAMPINAS
Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professôras e Contra-mestres.

NOME..........

RUA.......... Nº..........

CIDADE.......... ESTADO..........

A HIGIENE ÍNTIMA
TAMBÉM CONTRIBUI
PARA A SUA



Violência no cinema brasileiro



Cena espetacular de ação do novo filme brasileiro «Os Três Garimpeiros», protagonizado por Hélio Souto e Milton Ribeiro. Puro realismo!

ASTROS E FILMES

● O já célebre episódio da enfermeira francesa de Dien Bien Phu vai ser filmado na França. Claudette Colbert vem de ser convidada para intérprete dessa película cujo título será possìvelmente "O Anjo de Dien Bien Phu".

● Prosseguem animadíssimas as filmagens do novo celulóide nacional "Mãos Sangrentas" do qual participa como ator e produtor-associado o conhecido "astro" mexicano Arturo de Cordova. Arturo deverá fazer outro filme no Brasil, cujo argumento ainda não foi escolhido.

● Anuncia-se que Olívia de Havilland desposará breve o jornalista francês Pierre Galante. O enlace se realizará em Paris, cidade do noivo e para onde se dirigirá Olívia assim que terminar seu trabalho em "That Lady" que está sendo filmado em Madrid.

● Mitzi Gaynor tão cedo não iniciará sua atuação no filme da Fox, "No Business Like Show Business", pois sofreu uma distensão no local de uma antiga luxação no tornozelo. Ela está muito triste com a sua falta de sorte.

● José Ferrer e Rosemary Clooney reunirão alguns amigos em Hollywood para comemorar o 1.º aniversário do casamento de ambos.

● Barbara Stanwick usará uma cabeleira postiça da época de 1880 no seu novo filme em tecnicolor "Cattle Queen of Montana".

● Ludmilla Tcherina é a intérprete do filme italiano "A Filha de Mata Hari", que dirige Renzo Merusi. O filme custará caro, pois seus realizadores, desejando autenticidade, não mediram despesas até agora.

● O produtor cinematográfico de Milão, sr. Villa, tenciona contratar a atriz do cinema brasileiro, Rute de Souza para participar do filme "A Rainha das Abelhas", uma aventura nas selvas do Sudão.

● Charlton Heston foi escolhido pelos produtores Pine-Thomas para o papel principal de "Blue Horizon", a história de uma famosa expedição do explorador Lewis.

● Jeff Chandler e Maureen O'Hara serão reunidos no filme "Lady Godiva of Coventry". A célebre cena do passeio a cavalo pela famosa personagem está no "script" do filme.

● Jane Powell regressa aos estúdios da Metro para seu novo filme, "Hit the Deck".

● Rhonda Flemming vai interpretar um filme nos estúdios italianos de Roma.

● Carol Reed, famoso realizador do cinema inglês, aceitou o convite que lhe fizera Burt Lancaster para dirigir o filme "Trapeze", interpretado pelo conhecido "astro" de Hollywood. A película será filmada em Londres.

● Dean Martin e Jerry Lewis estão propensos a interpretarem juntos "Road to the Moon", outra comédia amalucada da dupla que faz questão de ser a "mais maluca do cinema americano".

● Para a nova comédia de Bob Hope "The Sotry of Eddie Foy" a Paramount está procurando uma jovem bonita e morena que tenha tipo de italiana.

● Doris Day fará nos estúdios da Metro "Love Me Or Leave Me" e é a primeira vez que filmará fora da Warner.

Cine PASSATEMPO

por Trica Antonio

AOS LEITORES

Aceitamos de nossos leitores qualquer colaboração de Palavras Cruzadas, charadas, problemas, etc. Ao melhor colaborador ofereceremos quinzenalmente uma agradável lembrança.

Tôda correspondência deve ser enviada para TRICA ANTONIO Seção "CINE PASSATEMPO" — A CENA MUDA — Rua Visconde de Maranguape 15, 1.º andar — Rio de Janeiro.

1	2	3	4	5
6				
7				
8			9	10
11		12		
			13	
			14	
			15	
			16	
			17	



TRICA - RIO

PROBLEMA N.º 5

Se quiser saber quem é a linda garôta que aparece no problema abaixo, basta solucionar o crucigrama apresentado e em estando certas as palavras encontradas teremos nas chaves 1 V — 6 H e 10 V o nome procurado

Horizontais:

1 — Veja definição acima.
4 — Oferece.
6 — Veja definição acima.
7 — Preparar-se para a guerra.
8 — Gratificação que se dá aos trabalhadores depois de terminada a tarefa.
11 — Pessoa exímia em qualquer atividade.
12 — Rente.
13 — Acha graça.
14 — Deus do sol no Egito.
15 — O mesmo que em.
16 — Letra grega.
17 — Artigo masculino (pl).

Verticais:

1 — Querida
2 — Parte do rosto que é o órgão do olfato.
3 — Aparelhar.
4 — Espaço de 24 horas!
5 — Rio da Suíça.
9 — Veja definição acima.
10 — O mesmo que asiático.

PEQUENOS PROBLEMAS

1 — Um caçador sai do acampamento, caminha 5 quilômetros para o sul e nêsse ponto mata um urso. Êle caminha então 3 quilômetros para o oeste e descobre que está à mesma distância do acampamento do que quando matou o urso.
De que côr era o urso? Por que?

2 — **Responda depressa:**
Luís olha para um retrato e diz: — "Eu não tenho irmãos. Entretanto, o pai dêste homem é meu pai."
De quem é o retrato?

3 — **Cálculo ligeiro:**
Numa seção do Jardim Zoológico existem serpentes, antílopes e rinocerontes. Considerando que se contam 26 cabeças, 28 chifres e 64 patas, quantos são os antílopes e quantos os rinocerontes.

CHARADAS SINCO....PADAS — Tôdas 3-2

1 — Vista o meu **casaco** e **procure** andar na linha.
2 — Penetrou no **aposento** alheio e acabou com o rosto partido.
3 — A **classe** portou-se **tal** como lhe fôra recomendado.
4 — Do **esconderijo** observamos o **primeiro alvor** da manhã.
5 — Com muito **valor** e pouca **inteligência** nada se consegue.

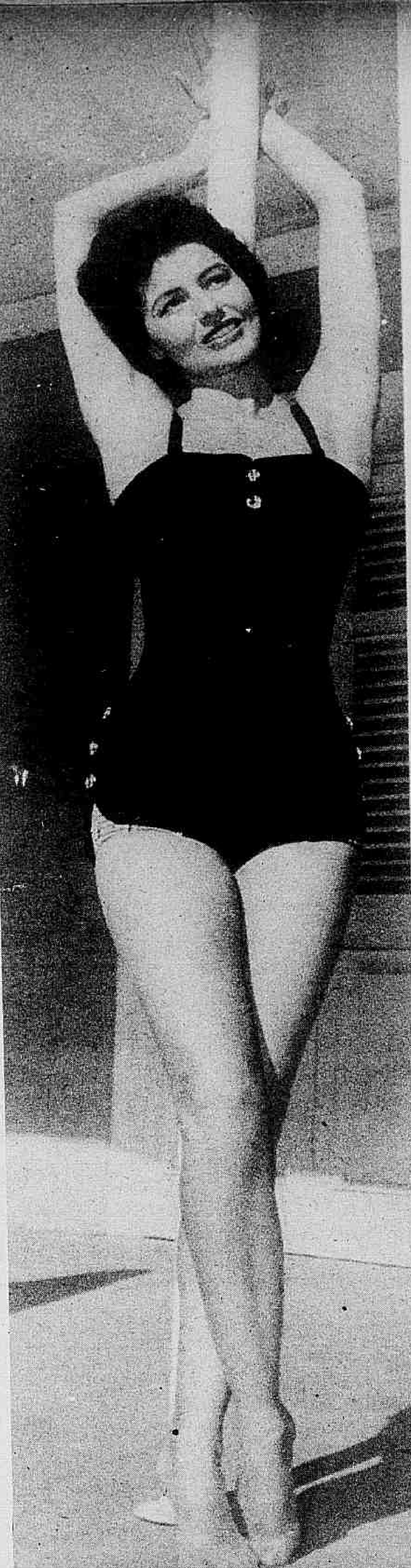
(Recorte e envie com a sua solução)

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

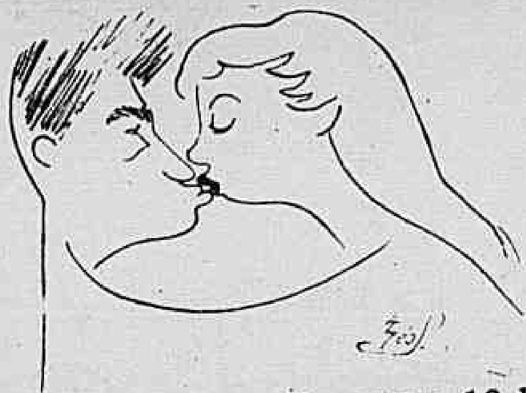
ATENÇÃO: — Entre todos os leitores que nos enviarem as soluções certas dos problemas acima (Cruzadas e pequenos problemas) sortearemos um valioso romance e notáveis fotografias de artistas de cinema.



O ENCANTO DE CYD

CYD CHARISSE volta às páginas de "A CENA" com todo êste encanto pessoal que a tornou querida e famosa em Hollywood. Rainha da dança, na tela, Cyd tem novos filmes para seus fãs e nêles volta brilhar como grande "estrêla"!

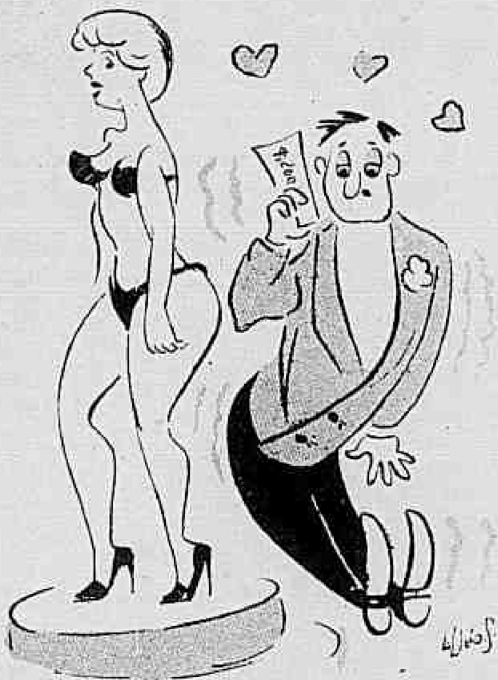
Flagrantes do CINEMA



Uma dança de Gene Nelson em "So This is Paris" — em que êle contracena com Tony Curtis e Corine Calvet — durará apenas 2 minutos e 15 segundos na tela. No entanto, o pobre Gene teve de executá-la durante dois dias inteiros diante das "câmeras", que levaram 16 horas para filmá-la... A propósito: Tony Curtis revela-se ótimo "aprendiz" de dançarino nesse musical. Êle já foi mágico em outro filme e Janet Leigh, sua espôsa, acredita que Tony venha a revelar outras tendências brevemente... Será a de ser papai?

◇

Alexis Smith depois de ouvir as considerações do espôso Craig Stevens, de quem estava separada há muitos meses, aceitou voltar para sua companhia e tentar uma nova fase do matrimônio que parecia a todos pràticamente desfeito. Eis aí uma notícia alegre para os fãs de Alexis, que compreendiam o profundo interêsse da "estrêla" dedicando-se ao lar, a ponto de haver esquecido — quase — a sua vida artística. Alexis aprendeu a lição e para o futuro fará naturalmente uma divisão de cinqüenta por cento para cada assunto. Será a melhor maneira de evitar novas decepções...



◇

Anne Baxter voltou cansadíssima de uma excursão teatral e partiu logo para Honolulu, onde pretende dormir algumas semanas. A bela e exótica atriz obteve sucesso com a peça "John Brown's Body", porém regressou desejando apenas uma cama, bastante silêncio e nenhum incômodo, pelo menos até que seu corpo sinta outra vez a sensação agradável de absoluto repouso. Tão cedo, disse Anne, não voltará aos palcos...

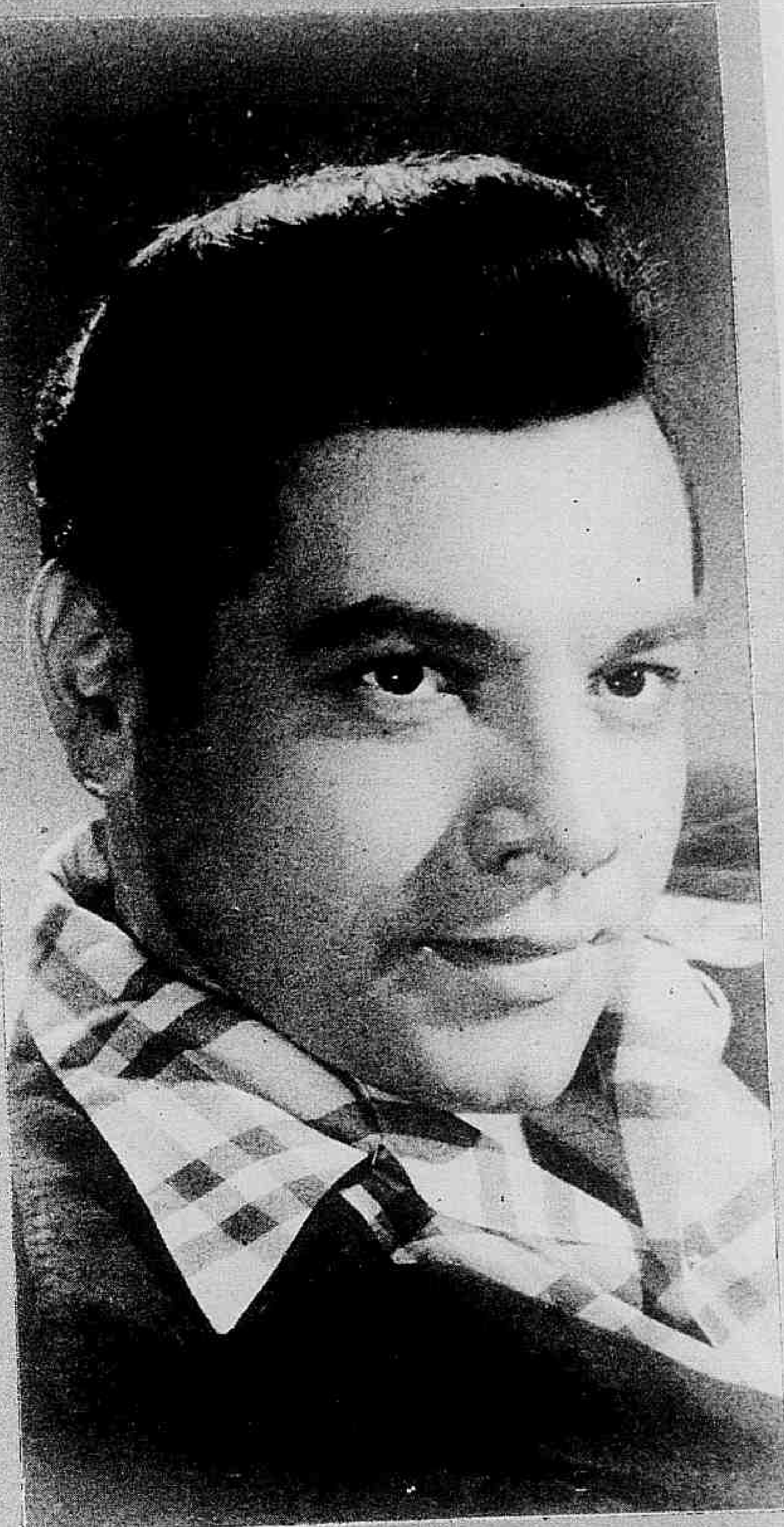
◇

Alguém viu John Ireland no restaurante em companhia de cinco crianças e achou gozado a sua maneira tôda especial de tratar os pequenos. São filhos do simpático ator, mas nem todos com a espôsa Joanne Dru. Três dêles tiveram como pai Dick Haymes, primeiro casamento de Joanne e os outros dois são de um matrimônio anterior de John. Apesar de tudo isso, a família é unida e promete aumentar...



◇

É possível que Dorothy Lamour venha a deixar o cinema para tornar-se a Primeira Dama de Maryland. É que o espôso da famosa "estrêla" de Hollywood foi convidado a candidatar-se ao pôsto de Governador de Maryland e tem tanto cartaz que já o consideram eleito.



LANZA PODE VOLTAR!

Mario Lanza foi durante certo tempo um verdadeiro ídolo dos "fãs" de cinema e sua carreira nos estúdios da Metro parecia definitivamente consolidada com o êxito alcançado por dois filmes do simpático "astro"-cantor: "Aquêle Beijo à Meia-Noite" e "O Grande Caruso". Depois os jornalistas classificaram-no como "temperamental e intratável", isso porque o artista negava-se a dar entrevistas, explicando a razão de sua indisciplina para com o estúdio que o revelara e o transformara em grande "astro". A Metro cansou-se de dar novas oportunidades a Lanza e resolveu riscá-lo de seu "cast". Dizem agora que pretende voltar, que está regenerado e deseja muito uma nova "chance". Esperamos que a lição tenha servido, pois do contrário Lanza é um caso perdido...

Jeanne gosta de bichos...



Acompanhada de Dana Andrews, seu companheiro no elenco de «Duel in the jungle», Jeanne fornece alimento a um «amigo» das selvas...



Quando estêve recentemente fora de Hollywood filmando «Duel in the Jungle», Jeanne Crain surpreendeu tôda a equipe da Warner, revelando uma atenção tôda especial com os bichos que participavam da película. Dana Andrews que aprendera a amar os animais quando da filmagem «Elephant Walk», não estranhava, porém, essa predileção de sua colega de elenco e ajudou-a na peregrinação pelos zoológicos dos países onde estiveram em trânsito. O instinto maternal de Jeanne, como em tôda mulher, veio à tona, e ela fêz questão de acariciar bichinhos de todos os tipos e até de agradar aquêles que não nasceram para viver no colo...

Jeanne confessou que teria muita vontade de criar alguns bichos em sua residência, porém não havia nem espaço, nem tempo e ela não sabia também se seu marido, consentiria na coisa. Sendo assim não se arriscava a encarar o assunto com possibilidade de êxito. Ela contentou-se, enquanto estêve filmando «Duel in the Jungle», a brincar diàriamente com seus novos amigos e encontrou nesse passatempo uma grande distração que muito a auxiliou a refazer-se das energias gastas durante o trabalho diante das câmaras. Êsse foi o aspecto mais interessante da nova «mania» de Jeanne Crain, que auxiliada sempre por Dana Andrews, um companheiro ideal e colega dedicado, ficou sabendo muita coisa curiosa sôbre a vida dos animais. Dana admira muito os elefantes e costuma gabar-lhes a inteligência. Jeanne apreciou os macaquinhos e gostava de posar com algum dêles no colo. Foram dias encantadores para Jeanne, êsses passados entre os irracionais, cujas virtudes humanas, muitas vêzes, teimamos em esquecer...



Jeanne e um pequeno amiguinho que muito a divertiu durante as filmagens...



Vitrina de "A CENA"



DANNY VIROU EMBAI-XADOR...

Reservamos para vocês no próximo número agradáveis surprêsas, porém para aguçar-lhes a curiosidade, diremos alguma coisa sôbre algumas das reportagens que estamparemos dentro de quinze dias. Assim vocês terão uma reportagem curiosa e palpitante com Rossana Podestá, contando ela mesma a sua história, repleta de lances interessantíssimos. Ilustrando esta reportagem vocês apreciarão fotos (exclusivas de "A CENA") da escultural "estrêla" italiana agora filmando "Helena de Tróia".

ROSSANA CONTA SUA HISTÓ-RIA...



Danny Kaye, o aplaudido cômico do cinema conta à repórter brasileira Célia de Brito como se tornou Embaixador das crianças junto à O.N.U., numa reportagem das mais palpitantes pelas surprêsas que encerra!

Nas páginas multicoloridas (que aliás estão abafando no Brasil inteiro) vocês terão uma reportagem sôbre Jeff Chandler o "astro" dos cabelos platinados, intitulada "Perfil de Jeff".



WALTER E AS TREZEN-TAS CARAS...

Também nas páginas multicoloridas vocês apreciarão uma reportagem com Judy Garland, a "estrêla" que voltou a nascer em Hollywood. Essa reportagem destaca-se pela oportunidade, pois Judy é no momento o grande cartaz da capital do cinema. Uma nova artista, Grace Kelly, é apontada em Hollywood como "ladra de corações". Leiam nas páginas multicoloridas essa reportagem sôbre Grace e suas "investidas sentimentais"...

Walter Brennam é um dos mais populares atores característicos do cinema, e aparece como personagem principal de uma reportagem que se intitula "O Homem das Trezentas Caras". Pelo titulo vocês bem podem deduzir de seu interêsse.

Estão reservadas para o próximo número de "A CENA" outras atrações que farão da "revista de cinema mais antiga do Brasil" ainda mais movimentada, colorida e divertida! Não esqueçam que daremos no próximo número o resultado do "Cine test" e o nome dos vencedores com as respectivas lembranças ofertadas por esta revista. Não esqueçam também que "A CENA" aceita colaborações para a página "O Leitor Diz o que Pensa", assim como responde qualquer pergunta sôbre cinema, rádio, teatro e discos. Perguntem, pois!

SHELLEY...

(*Continuação da pág.* 22)

sorrindo novamente onde chega. No seu sorriso eu descobri a fortaleza de sua alma e de sua fé no seu próprio destino. Como todos os colegas, eu também acredito que vitoriosa outra vez nos filmes que deverá interpretar, Shelley procurará depois preencher o vazio de seu coração. Teve uma cruel experiência e todos nós estamos certos de que aprendeu uma dura lição. Ela não é das tais que tornam a errar, conscientemente. Seu sorriso bem indica que não dará seu coração a outro homem sem que êle reúna as qualidades que ela pensou encontrar em Vittorio, mas que na verdade, êle estava longe de possuir.

COMO APRENDER A DANÇAR



5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Rua da Liberdade número 120 —— São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 649 — S. Paulo.

A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

O LEITOR DIZ O...

(*Continuação da pág.* 36)

UMA COROA PARA ELIANA

Tive já diversas provas, de que os fãs do discutidíssimo Cinema Nacional, confundem muito os nomes de Eliana e Eliane Lage... Embora não haja semelhança física ou interpretativa entre as duas "estrêlas", faço questão de salientar que, a coroa a que me refiro, "deve destinar-se" à nossa mui querida Eliana Macêdo, aquela garôta simpática que, ao surgir no carnavalesco da Atlântida "E o Mundo se Diverte", tornou-se logo "A Namorada do Brasil".

Nestas minhas palavras, não existe a mínima intenção de menosprêzo à Eliane Lage, pois a considero uma das nossas poucas "estrêlas" que, além de "estrêla", é também *artista*...

Sôbre Eliana Macêdo, coloco-a entre as três primeiras "estrêlas" do Cinema Nacional. Esta garôta "mignon" e simpaticíssima, é uma verdadeira rainha da nossa Sétima Arte! Sem ser a "única" em determinado setor, ela é "uma" em todos os setores! Aquêles que assistiram a todos os seus filmes, certamente, hão de concordar comigo...

Em seu primeiro filme, Eliana apresentou-se como uma garôta ingênua e um pouco tímida; em "A Sombra da Outra", entretanto, interpretando dois papéis diversos, provou que pode fazer muito! E a confirmação está em seus filmes seguintes, onde fêz "de tudo um pouco"... Eliana já "lutou" em "Carnaval no Fogo"; cantou e encantou em "Aviso aos Navegantes"; amou e sofreu em "Amei um Bicheiro" e vem agora, deslumbrar-nos em "Nem Sansão nem Dalila".

Dona de uma graça muito expontânea, a querida Eliana é uma de nossas mais elegantes "estrêlas" e, se fôr verdade que ela mesma desenha seus modelos, merece muito mais admiração. (Não estou duvidando de mais esta facêta de seu talento, pois sei bem que, quando Eliana quer fazer, faz mesmo!)

Outros filmes em que Eliana figurou foram: "Aí vem o Barão" e "Carnaval Atlântida" (êste último foi, sem sombra de dúvida, seu filme mais fraco).

Atualmente está no elenco de "A Outra Face do Homem", onde Inalda de Carvalho (Miss Cinelândia) fará sua estréia. Com antecipação podemos afirmar que Eliana estará bela, graciosa e elegante e que seu desempenho agradará. Sim, agradará, pois Eli sempre agrada, seja num drama, numa comédia ou num musical carnavalesco.

Muitos a têm chamado de "convencida", "antipática" e outras cousas desagradáveis, porém os que a conhecem pessoalmente, sabem que isto não é verdade. Eu mesmo quando a conheci, não esperava que Eli fôsse tão atenciosamente receber-me e mostrar-se tão simpática e amável.

Por tudo isto, e por muito mais que eu poderia dizer sôbre "A Namorada do Brasil", é que venho reclamar uma coroa para Eliana. Da próxima vez que escolherem a "Rainha do Cinema Brasileiro", não esqueçam, senhores responsáveis por êste título: Eliana é a candidata da maioria dos fãs de nosso cinema! E se é, é porque realmente merece!

Portanto... "A César o que é de César"!... — (Do leitor *Rubens C.* — Bahia).

BÉL-HORMON

A BELEZA DOS SEIOS

Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON nº. 1 e quando fôr, ao contrário, demasiadamente v o l u m o s o, use BÉL-HORMON nº. 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.



Distribuidores para todo o Brasil: Sociedade Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro.

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" Nº. ......

NOME..........................

RUA.................... Nº.....

CIDADE........................

ESTADO........................

Preço para todo o Brasil: Cr$ 50,00

Loção XAMBÚ

DÁ BELEZA
E VIGOR AOS CABELOS
CONTRA A CASPA
E CABELOS BRANCOS
EXITO GARANTIDO

TERRY MOORE...

(*Continuação da pág.* 27)

gamento apressado e defeituoso. Agora mesmo Terry foi para Las Vegas e exibiu num «night-club» um modêlo de vestido de noite que causou «escândalo». Seu busto, dizem, estava por demais evidente. A menina não criara juízo e precisava urgentemente ser chamada à ordem para que não fizesse outras «loucuras». Ora, julgo tudo isso uma tolice e não creio que alguém de mente sã e espírito independente, vá classificar Terry de criatura «exibicionista» com uma tendência para escandalizar o público. Seria ridículo descobrir tais coisas ém uma pequena esportiva e alegre como Terry. Eu a defendo com a consciência tranqüila, e sei que ela o fêz recentemente, dizendo verdades que poderiam muito bem continuar ignoradas se não houvesse tanto interêsse em desmoralizá-la. Ninguém mudará a maneira de agir ou pensar de uma jovem como Terry, pois ela fará sempre questão de aparecer diante de seus semelhantes como é: esportiva, alegre, comunicativa. Sua grande qualidade, a meu ver, é justamente ser sincera consigo mesma. Ela possui o que muita gente em Hollywood gostaria de ter. E é muito feliz por ser assim.

QUER SER ESCRITOR?

Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILÍSTICA e PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR — Cartas para Rua Visconde de Maranguape, 15 - Lapa — Rio — para remessa do programa e bases do Curso.

DISCOS PARA A INFÂNCIA BRASILEIRA



EDITH FALCÃO
exclusiva da Carroussel

Lançados há quase um ano, os "discosinhos" Carroussel, coloridos, pequenos, (sete polegadas), inquebráveis, tomaram conta do mercado, de assalto. Não há dúvida, foi êsse um acontecimento de 1953, no setor discográfico. As nossas cantigas de roda tradicionais, belas histórias e contos famosos editados em gravações especiais para as crianças, abriram as portas de um novo e maravilhoso mundo para a infância brasileira.

Animada com os aplausos, com os incentivos partidos da imprensa, dos diretores de escolas, dos educadores e dos pais, a Carroussel contratou mais artistas, passou a gravar com redobrado esfôrço mais e mais "discosinhos" chegando ao que é hoje: uma realização vitoriosa e útil.

—o—

Eis que o exemplo trouxe resultados positivos no setor de gravações infantis, antes tão poucas e lançadas esparsamente.

Amplamente divulgada pela crônica especializada, anuncia-se, agora, para fins dêsse mês, a distribuição no mercado, do primeiro Suplemento dos discos infantis Mirim, fabricados pela Atma Paulista. Serão nada menos de dezoito discos também coloridos, pequenos e inquebráveis, trazendo capas e etiquêtas com desenhos magníficos. Haverá uma série de cantigas de roda, outra de contos e folclore, uma com tôdas com modinhas de nosso "folklore", uma com tôdas as músicas dos incomparáveis desenhos de Walt Disney e muitas outras.

Com isso ganha a infância brasileira, para quem, finalmente, se voltam os olhos dos fabricantes de discos.

EDEL NEY

DISCOS - NOVIDADES

A valsa "E' o amore", muito bonita, dos americanos Warren e Brooks, tem mais duas novas gravações, ambas em solos instrumentais; uma com o acordeonista Orlando Silveira, da Copacabana, que regravou o fox "Pretend", e outra com o pianista Erwin Wiener, da Odeon, que regravou ainda o sucesso brasileiro "Orgulho", criação de Angela Maria.

— o —

"Papai me gosta", canção, e "Mimi", valsa, (versão), são as mais recentes gravações de Ivon Cury para a Victor. Ivon é um dos prováveis vencedores do concurso "Rei do disco" de 1954.

— o —

Na Sinter, Gilda Valença, irmã da cantora Esther de Abreu, regravou a canção "Mãe preta", de Piratini e "Caco Velho", que a criadora de "Coimbra" já levara à cêra na Victor, sua atual gravadora. O fato provocou comentários...

— o —

Carlos Roberto foi o primeiro cartaz contratado pela nova etiquêta "Microdisc" que agora passou a se chamar "Superdisc". Os seus discos, antes fabricados em 7 polegadas, passaram a sair em 10, o que, por certo, contribuirá para a vitória dêsse novo sêlo. "Repulsa" e "Sejamos francos" foram os números escolhidos por Carlos Roberto para seu disco de estréia.

— o —

Dick Farney e Lúcio Alco Continental nos apresentam, reunidos num só disco, "Teresa da praia" e "Casinha pequenina", dois sambas. Se a moda pega teremos duos e trios e, quem sabe, até quartetos compostos de "astros" e "estrêlas".



ERWIN WIENER: gravou «Orgulho». Na Odeon.

— o —

Adair Soares deverá gravar na Columbia, no seu próximo disco, "Exaltação ao baião" (cantado), atual êxito do sanfoneiro Manuel Macedo (instrumental).



ELE VEIO DO NORTE

Adair Soares chegou ao Rio num "pau de arara" e ficou conhecido nas rodas artisticas com êsse apelido que, de certa forma, ajudou-o a vencer. Possuindo uma bonita voz e muita vontade de vencer, Adair bateu em tôdas as portas e encontrou nas Batista (Linda e Dircinha) um apoio que se traduziu no seu primeiro sucesso. Cantou na "boite" de Linda e recebeu aplausos. Depois foi para o programa de César de Alencar, na Nacional. Hoje, Adair Soares é nome feito no rádio e o será também, nos discos.

★

LETRA DA QUINZENA

"POR UMA CABEÇA"

Tango de Carlos Gardel e A.L. Pera. Versão de Guiaroni. Canta: ALCIDES GERARDI.

Por uma cabeça, um potro valente,
Que corre na frente, primeiro a chegar!
E que ao galopar, parece falar:
"Joga velho amigo, que nasceste pra jogar"!
Por uma cabeça, leve cabecinha
Da mulher que é minha, talvez... talvez não!
Que ao jurar mentindo todo o amor que está fingindo,
Põe uma fogueira no meu coração!
Por uma cabeça!
Ai, quanta loucura!
Se ela me abraça,
A tristeza passa,
Passa a desventura!
Por uma cabeça!
Se ela me olvida,
Que importa que eu perca
Mil vêzes a vida!
Para que viver?
Por uma cabeça, todo o meu futuro!
Quanta vez eu juro: Não torno a insistir!
Mas quando eu a vir, basta um só olhar!
Seus lábios de fogo outra vez quero beijar!
Chega de corridas! Não vou mais ao prado!
Não sou viciado! Não quero perder!
Surge um favorito... e o domingo está bonito!
Jogo até a alma! Que é que eu vou fazer?

PERFIL

Voltando ao Brasil, após divulgar a nossa música, durante muitos anos, no Velho Mundo e Oriente, onde se exibiu como "crooner" da famosa Orquestra de Fon-Fon, Lolita Rios passou a atuar, com grande sucesso, em rádio, teatro e "boites". Agora mesmo a "estrêla" acabou de cumprir uma temporada no "Night and Day", onde o público não se cansou de aplaudi-la.

Mas, onde Lolita Rios mais se tem destacado é nas gravações. Seus discos têm obtido reais êxitos, através das homenagens que a cantora tem prestado, festas e acontecimentos que estão intimamente ligados ao povo. E tantos foram os sambas que já gravou, em homenagem a alguma coisa, que pode ser apontada como "a cantora das homenagens".

A primeira homenagem Lolita prestou aos santos Cosme e Damião. Está no seu disco de estréia e o samba tem o titulo de "27 de setembro". Depois, com o samba "Creio em S. Paulo", deu sua contribuição aos festejos do IV Centenário. No terceiro disco, outro santo, o querido S. Jorge, foi o homenageado, através de "Estou com S. Jorge". "O disco da Páscoa" veio a seguir e obteve vendagem extraordinária. Agora, traduzindo a dor que lhe causou a morte trágica de seu amigo e admirador, jornalista Nestor Moreira, gravou o samba "Adeus Repórter", que encomendou especialmente aos compositores Ari Monteiro e A. Rabelo. Essa singela homenagem de Lolita Rios calou fundo na alma do povo.



LOLITA RIOS
cantora das homenagens

A "cantora das homenagens", no entanto, não ficou ai. Já levou à cêra a "Valsa do marinheiro", que, como o título sugere, homenageia nossos bravos heróis do mar. Lolita continuará gravando sambas-homenagens e, por isso, cada vez mais se fará querida do povo, o que representa, afinal, a sua única ambição.

★ DISCOS ★ DISCOS ★ DISCOS ★ DISCOS ★ DISCOS ★ DISCOS ★ DISCOS ★ DISCOS ★ DISCOS ★



GINA: ELA É O CORPO E O BUSTO



UMA NOVA HISTÓRIA SÔBRE GINA LOLLOBRIGIDA, A MOÇA QUE AMBICIONA MAIS QUE SER — APENAS — A PEQUENA DO BUSTO MARAVILHOSO... ELA PERSEGUE UMA FAMA DURADOURA E DEVE CONQUISTÁ-LA!

Por GINO MARONI

Quando não filma, Gina procura o sossêgo do bairro onde nasceu. Gosta de ficar só...

GINA contrariou uma vocação verdadeira pela vida artística e o fêz por imposição do público! Na história dessa moça o sucesso começou cedo. Até dezesseis anos ela estudava e pensava numa vida calma, no lar, cuidando do espôso e dos filhos, longe da fama barulhenta que alcança tôdas aquelas que se deixam seduzir pelo palco ou pelos estúdios. Gina é italiana, sempre gostou de cinema, porém nunca pensou em ser atriz. As colegas do colégio apontavam-na como a mais bonita e ela vaidosa como tôda mulher que se preza, gostava de ser alvo da atenção dos rapazes em tôdas as festas a que comparecia. Sua glória de beleza rara começou assim a se firmar com o correr do tempo e tanto insistiram as colegas que Gina tomou coragem e inscreveu-se num concurso de beleza. Era o primeiro passo para a carreira que anos mais tarde deveria abraçar, bafejada pela sorte e cercada da admiração de alguns milhares de fãs entusiasmados com o seu corpo e mais do que tudo, com o seu busto! Nesses concursos, Gina exibia a plástica e sòmente um descobridor de talentos pôde compreender que aquêles aplausos à modesta mocinha do colégio significavam fama verdadeira, foi que seus atributos físicos passaram a merecer uma atenção positiva. Até então era a beleza de seu rosto mimoso e original, a sensualidade de seus lábios, a promessa carinhosa de seu olhar onde se escondiam, evidentes, as carícias próprias de uma mulher que conjugava com tato o verbo «amar». Tudo isso Gina veio a saber que possuía — muito mais tarde — quando os jornalistas analisaram sua personalidade e encheram colunas das revistas de cinema. Ela surpreendeu-se com o fato, porém com o tempo, foi acostumando-se a ser apontada como «bomba» do cinema italiano, rainha da plástica, dominando com a sua sedução natural tôda uma legião de admiradores cada vez mais apaixonados.

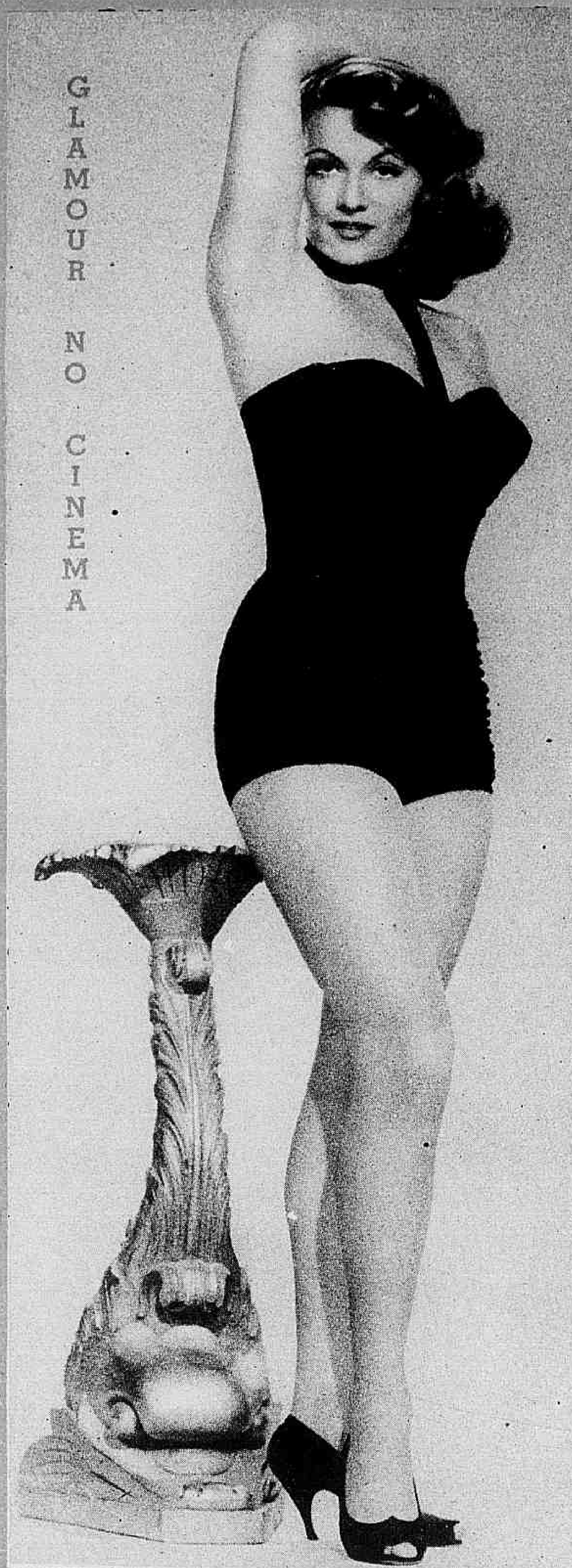
Hoje em dia, Gina é uma mulher prática que dá valor à sua carreira de «estrêla» de cinema e procura apurar sua vocação dramática. Ela não difere das demais atrizes nesse ponto. Tôdas geralmente não se contentam em ganhar aplausos ùnicamente pela plástica. Gina sabe que possui um busto maravilhoso e valoriza-o de filme para filme, ganhando fortunas para exibi-lo na tela, porém cobiça uma posição destacada como atriz dramática. A fama, como beleza rara do cinema, interessa-lhe relativamente. Gina persegue uma fama mais duradoura, embora saiba que ainda será por muito tempo «o busto», e com êsse atributo deverá participar ainda de algumas dezenas de películas! (Fotos United Artists).

Entre os muitos talentos de Gina está a pintura. Falta-lhe tempo para pintar mais...



A "MENINA" PIER ANGEL

Legítima glória de sua pátria — a Itália — Ana Maria Pier Angeli tão logo fêz sucesso no cinema de Roma foi cobiçada por Hollywood. Um grande estúdio — a Metro — desejou contratá-la e conseguiu o objetivo, trazendo-a então para novos êxitos, em terra diferente que mais tarde Pier confessou ter sido um dia de sua meninice, a terra de seus sonhos. Antes de ser artista ela era — como qualquer menina de sua idade — fã do cinema e entre seus favoritos figuravam Robert Taylor, Barbara Stanwick, Lana Turner, Errol Flynn, Clark Gable. Só uma coisa a menina Pier nunca imaginou: é que um dia pudesse travar amizade com todos êles e fazer-lhes companhia por algumas horas, diàriamente. Isso era bom demais e não devia acontecer. Mas, aconteceu! Hoje Pier Angeli é artista famosa de Hollywood, tem viajado, filmado algumas películas que serviram para provar seu talento dramático. Ela ainda não acertou foi no amor. Gostou de Kirk Douglas e chegou a gostar muito, porém a desilusão veio cedo. Kirk admirava-lhe a beleza, prezava-lhe a companhia e gabava-lhe o talento, mas não amava-a como mulher. Casou com outra. Pier Angeli sentiu-se, então, menina outra vez, em Roma, cheia de sonhos que ela hoje sabe, não eram impossíveis. Sòmente um dêles ainda não se concretizou. Mas ela espera que seu Príncipe apareça logo para que sua felicidade seja completa...

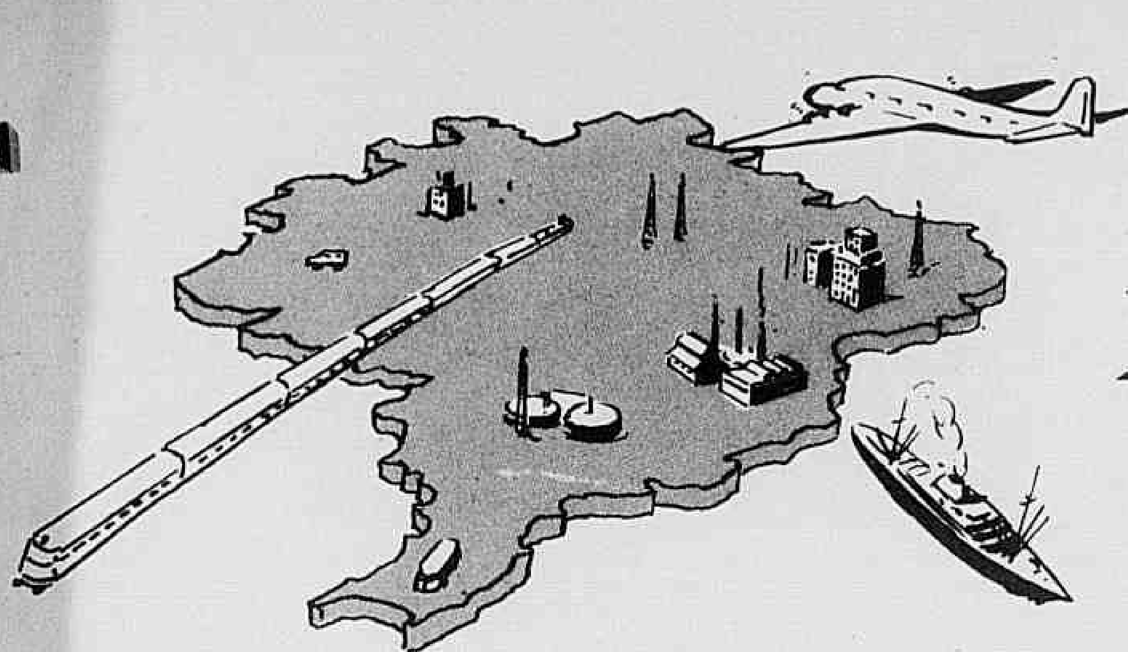


NICOLE MAURAY, como tantas outras candidatas ao estrelato cinematográfico em Hollywood, apresentou-se com plástica sensacional e nos "tests" revelou dose forte de "glamour" com que ficaram satisfeitos os diretores da Paramount que imediatamente ofereceram-lhe um vantajoso contrato.

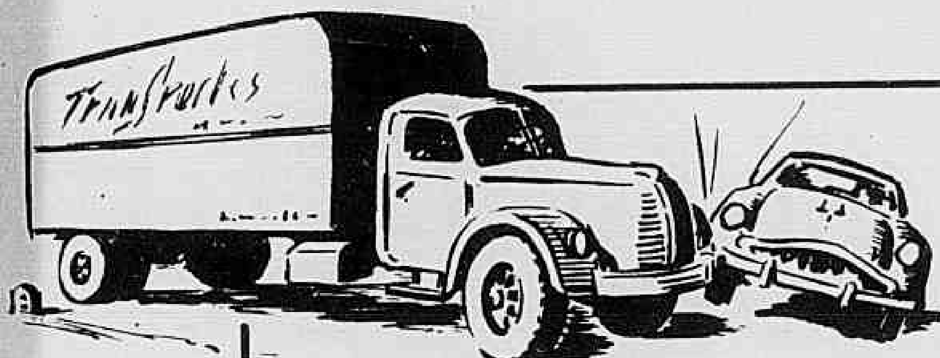
Êles tinham razão quando pensaram que não seria justo, deixar que uma pequena escultural como Nicole ficasse tanto tempo fora das telas.

A FORTALEZA

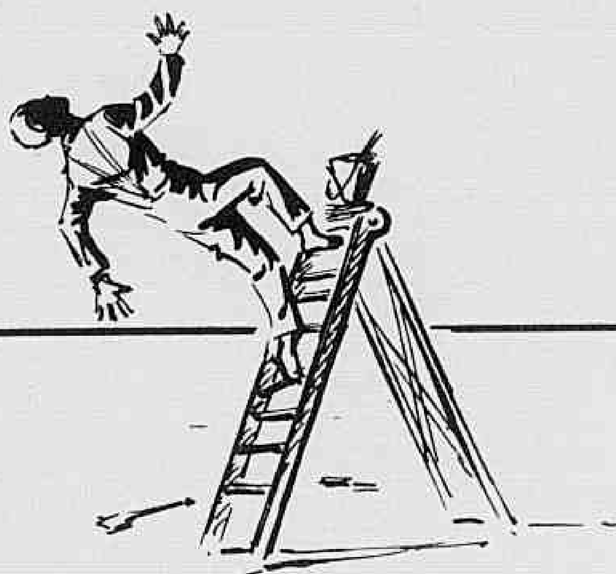
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS



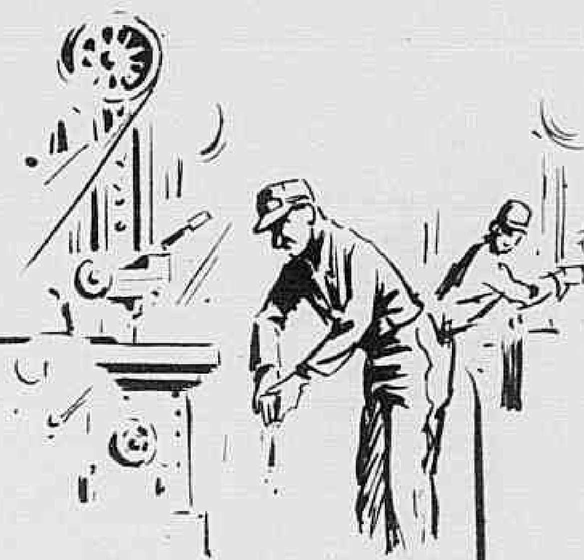
TRANSPORTE



AUTOMÓVEIS



ACIDENTES PESSOAIS



ACIDENTES DO TRABALHO

SÔBRE TODOS NÓS ...

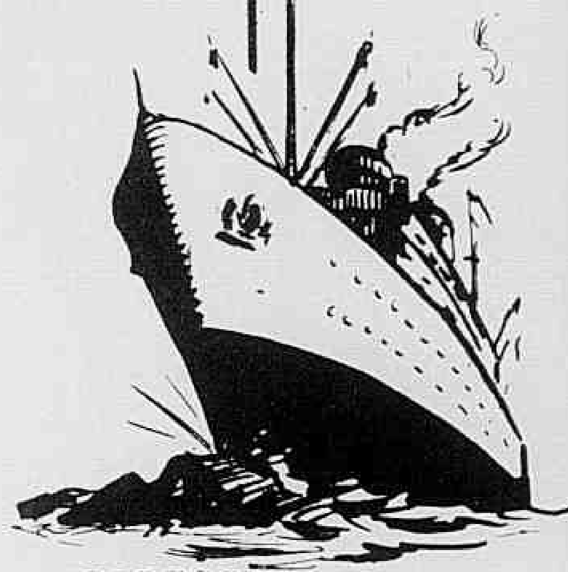
... como a espada de Dámocles, pesam as incertezas do destino ... mas quando a Fatalidade quiser desferir golpes contra a sua pessoa, contra os que dependem de suas atividades ou danificar seus bens ... defenda-se com apólices de **"A FORTALEZA"** — companhia que opera com eficiência e idoneidade — e que lhe garante **pronta liquidação dos sinistros, sempre em dinheiro à vista e sem desconto.**

"A FORTALEZA"

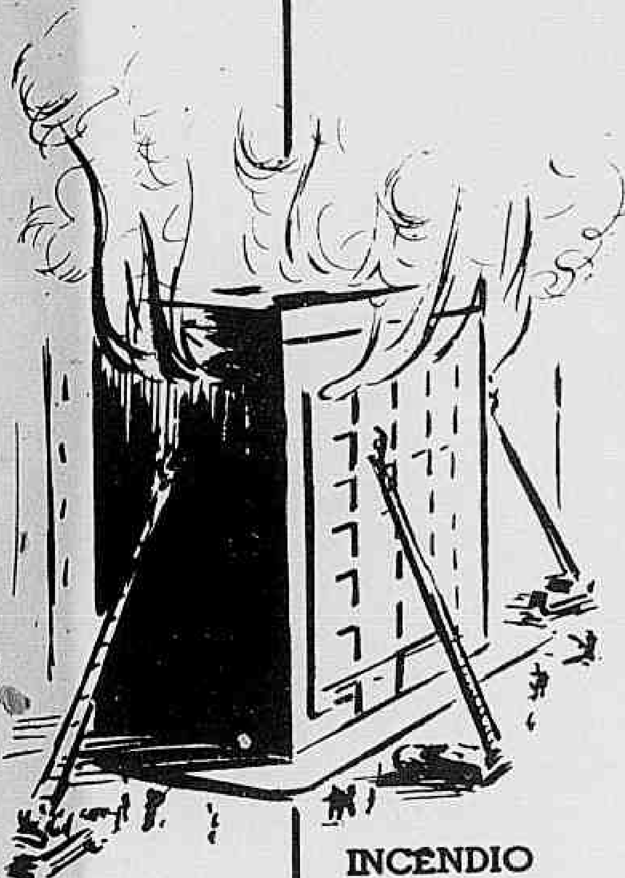
JÁ INDENIZOU A VÁRIOS DE SEUS SEGURADOS, COM DESEMBARAÇO E RAPIDEZ, EM MAIS DE

Cr$ 120.437.248,80

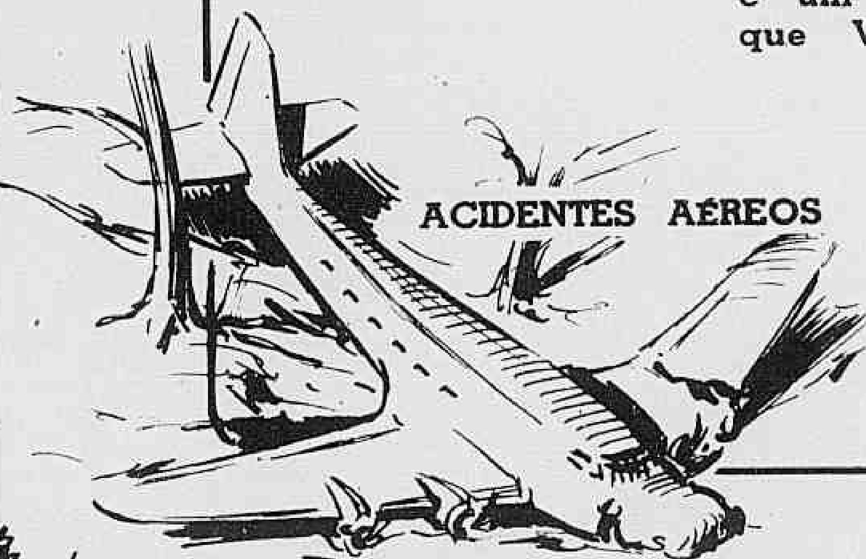
Uma apólice de seguro de "A FORTALEZA" é um título de garantia e previdência que V. S. deve adquirir hoje mesmo.



CASCOS



INCENDIO



ACIDENTES AÉREOS



LUCROS CESSANTES



RESPONSABILIDADE CIVIL

Monón

Capital e reservas mais de Cr$ 30.000.000,00

SEDE

RUA DA ASSEMBLÉIA Nº 72 — 5º Pavimento — Telefone: 32-6868 — RIO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, Nº 24 — 6º Andar

AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS



insinuante troca ou devolve a importancia com o mesmo sorriso com que lhe vende.

177 — Cr$ 300,00. — Lindo sapato de camurça preta com verniz. Um deslumbramento!

178 — Cr$ 398,00. — Belíssimo sapato com plástico vidrado e pelica ouro, salto de alumínio. Uma maravilha!

179 — Cr$ 300,00. — Belo sapato de pelica envernizada. Um encanto!

Remetemos para todo o Brasil.
Porte por par: Cr$ 10,00.
Não fazemos reembôlso postal.

insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

RUA DA CARIOCA, 46-48
SETE DE SETEMBRO, 199-201

AT. SEMOG.